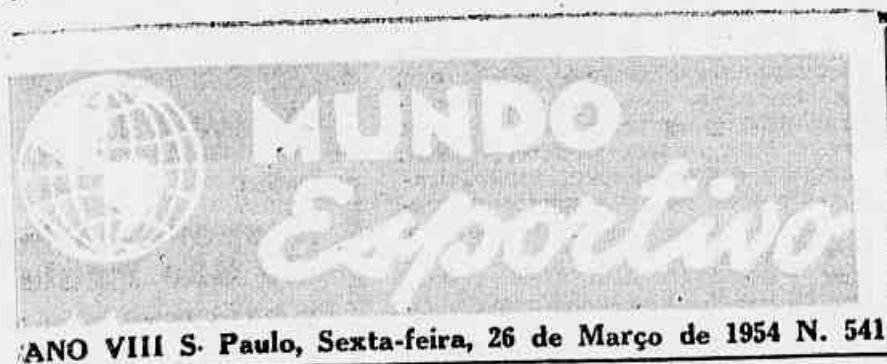


JÁ COMEÇAM A SURGIR AS CALAMITOSAS E INOPORTUNAS

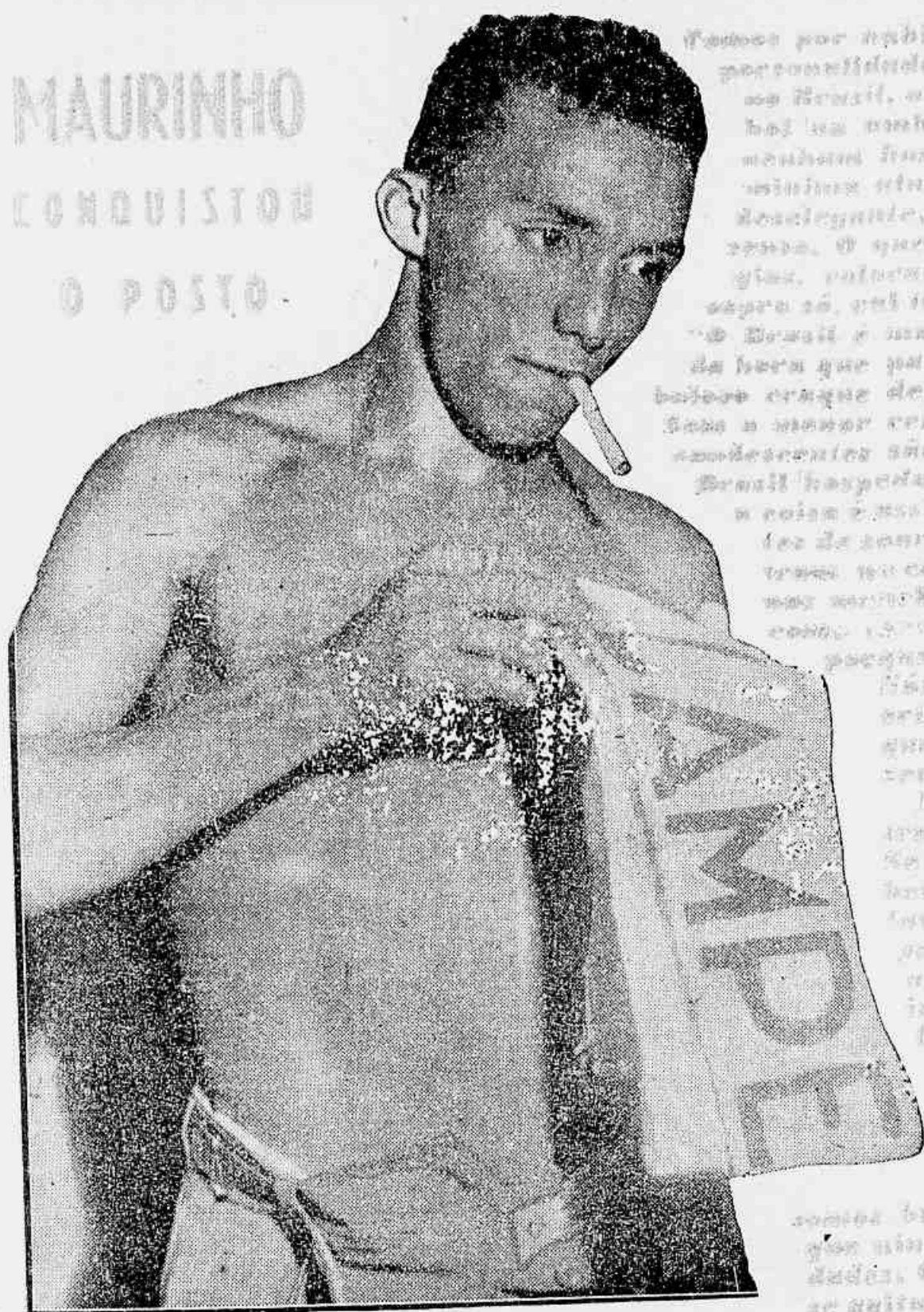


ENTREVISTAS
CRETINAS!

ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 26 de Março de 1954 N. 541

BRASIL CABOTINO

MAURINHO
CONQUISTOU
O POSTO



Todos por habito, (mas habito: aprorizado a presenca de personalidades marcantes da cenaria esportivo internacional no Brasil, enfi-las sobre a capacidade tecnica de nossos jogadores em habito universal. Para, absolutamente claro, que nenhuma hespida de nossa terra teria coragem de fazer a minima critica a esse ou aquela defesa do brasileiro. Nossa deslegante, desprimorosa, passiva demonstração de amor-próprio. O que acontece? Há se derrama nos bombásticos elogios, valendo em alturas infinitas a futebol brasileiro. Uma coisa só, vai tudo parar na conta... E não surgindo as manchetes: "O Brasil é o melhor do mundo". Talvez de tal, comecemos por da hora que passa, disse que devemos campeonos no Brasil "O futebol cruaque de "posinhos de ouro" é a Deus da bola".

São a menor cerimonia, sem nenhuma recita, no leuor mais desconhecido das colunas do boim de homens de esporte que o Brasil hespida. Há vinte anos vivemos no futebol, há vinte anos a coisa é assim. Os brasileiros sempre ganharam as batalhas locais de ouro a hora final. Mas perdem inicialmente quando entram no campo de luta... Somos insuperáveis, maravilhosos, mas machucados, no nerbo emocional e soberano que sóbra como, sempre nos todos os lures. Os campeonos das palmeiras, porque os da cancha não existem...

Não nos preocupamos de manter as nossas glorias, de originar e pedestal para plantar as nossas heras. E quando não latemos isso, torcemos e analisamos a dizer que o Brasil é o melhor do mundo.

Mas é estranho (não é um leuoril), diz se de-iro a que não pensa e lá fora a que realmente pensa. Se não diz alto, diz baixo. Se não fala, reflete. E im-bria a que é? Isto, simplesmente isto: "Que mal nos faz que plex se julguem os maiores? Ou que tenhamos passado um pouco de mal na hora dos lures. Quem se aproxima com a opia da cubalaje que invade as ingenuas? De que será a contagem se eles se embriagam com suas pretensas virtudes e se esquecem de seus próprias deficiências? Que consequências haverá que 24 horas antes eles sejam campeonos do mundo (pelos jornais) e 24 horas depois eles são uns bois trageados?"

Tem e reflete torcedor do Brasil? Não também somos brasileiros como você. Nem melhores, nem piores do que ninguém. Apenas queremos dizer nos orgulho de oc-dades. Queremos abrir os olhos da torcida brasileira, que se agita e se emociona leuada de vaidade pelo ambiente, que

para a elegida, com para a mais profunda descepo. A ela lançamos este apelo: Não abra a seleção em de-ma, não a ponha no fim antes da hora. As verdades ferece, mas as veras precisam ser ditas, as veras nio-ram, verdade, são estas impetuosas que precisam e descepo.

(Continua na página 15)

BRASIL INGENUO

APROVEITEMOS BEM ATÉ JUNHO



Foi vencido o primeiro obstáculo do Brasil para a Copa do Mundo. Obstáculo que não foi fácil, como a muitos poderá parecer, mesmo porque é preciso frizar que um fogo fora de casa, mormente nas condições em que se encontravam os paraguaios, cheios de fé, com vontade maior, empolgados ainda com o feito do Continental de Lima. Mas, apesar de tudo isso, além dos descontentamentos surgidos entre o público e mesmo entre a crônica, conseguimos chegar inictos à classificação, o que não deixa de ser um bom prenúncio, tão escasso foi o tempo que tivemos para os treinamentos. E agora, com mais de dois meses pela dianteira, eis que as oitavas de finais só terão de início na segunda quinzena de junho, muito se poderá esperar do técnico e dos jogadores.

Esse tempo, portanto, deverá ser aproveitado ao máximo e com base maior nos ensaios que deverão dar mais ampla estrutura à equipe, que melhorou no último compromisso, mas ainda não está completa, apresentando falhas que só mesmo os treinos consecutivos, bem planejados, poderão sanar. No princípio, tivemos oportunidade de dizer que Zezé Moreira fez o que lhe foi possível e as quatro vitórias, sem dúvida alguma, reunem méritos indiscutíveis. Mas, vamos para uma jornada duas vezes mais difícil, outras tantas mais perigosa. Porque, além de termos que jogar em terreno completamente estranho, ainda há que se atentar para o fato de, muito provavelmente, irmos deparar com quadros de melhor categoria, mais aparelhados e experimentados em pejeas internacionais inúmeras. E, sobretudo, que mantêm seleções quase que permanentes, jogando com regularidade.

Já se fala em concentrações demoradas, neste ou naquele lugar, em estações de águas, etc., um velho e arraigado mal entre nós brasileiros, que jamais deu bons resultados. Não há dúvida de que os jogadores precisam refazer energias, mas isto já está sendo feito praticamente, com a dispensa de 10 ou 15 dias concedida pelo técnico. O período posterior, pensamos nós, deveria ser exclusivamente de treinamento de conjunto, racionalmente traçado, desde que, como todos sabem, os jogadores convocados ficarão à inteira disposição da C. B. D. E não adiantarão esses treinos jogando, Torres Homem ou equipes juvenis. Teremos que treinar jogando, no duro, contra quadros selecionados e que possam, verdadeiramente, dar combate e trabalho aos nossos. Não devemos nos acomodar com derrotas, se estas surgirem, pois o que interessará é a estrutura, o conjunto, que deverá ter a seleção.

Os europeus, nesse particular, é que agem bem. Ainda recentemente, a Inglaterra, dentro de Londres, foi goleada uma longa série invicta dos britânicos, mas não foi por isso que eles não aceitaram o segundo jogo, desta feita em Budapeste, na casa do inimigo, portanto, praticamente e à jo entre húngaros e ingleses será em maio. Em princípios de abril, os austríacos preliarão também em Budapeste, enquanto já está sendo programado um sensacional prelio entre Uruguai e Suíça, na cidade de Berna, como preliário dos orientais para a Copa mundial. Logicamente, a vitória interessa, mas o que interessa mais a todos esses países é solidificar seus selecionados para o magno certame.

O Brasil tem necessidade de fazer a mesma coisa. Fala-se em dois jogos com o "scratch" peruano, lá em Lima, e será interessante, mas em dois meses, dois jogos é muito pouco. Pena o estreitamento de relações com os argentinos, pois um prelio com os platinos seria indiscutivelmente um grande teste. E dizemos mais: os dirigentes da C. B. D. devem tomar providências imediatas, a fim de que não fiquemos sem adversários, pelos pedidos de última hora. Ai, só mesmo recorrendo ao Torres Homem, que nada representa num preparo de seleção. Muita coisa terá que ser feita e o tempo parece ser suficiente, mas não vão querer dormir sobre os louros dos triunfos nas eliminatórias. Zezé, mais do que ninguém, sabe que a equipe ainda não está entrosada, sente que a vanguarda, principalmente, ainda necessita de bons reparos. E isso só obterá com treinamento intenso, contra "sparrings" de quilate.

O primeiro passo foi dado, porém os próximos obstáculos serão muito mais difíceis e perigosos. Seria até de todo interessante o jogo com a seleção da Suécia, como deveria a C. B. D. tentar mais prelios em gramados europeus, porque o pior, amigos, está por vir. E nada de concentrações! Estas, até agora, não serviram para nada, quando feitas em estações de águas ou veraneio.

O Palmeiras fez um grande negócio contratando Cavanil. E' valor. jovem e seu passe não custou muito. Richard não quis ir para o Comercial. Continua no Palmeiras. 4) Tanga seria de utilidade para qualquer clube grande. 5) MUNDO ESPORTIVO não pode fugir da sua norma habitual. Para o futuro quem sabe poderemos fazer um jornal diário. Muito gratos pelas referências.

JOSE RODRIGUES (Capital) — 1) Murilo, realmente, requereu o Belfort Duarte. Não o recebeu ainda. 2) Fiume já foi expulso de campo. Bauer foi citado varias vezes em sumulas de juizes. Dos três citados o que poderia reclamar o premio é Lima. 4) Ruarinho conta, atualmente, 24 anos de idade. 5) Quatro bolas bateram no poste de Livingstone. Dois chutes de Baltazar, um de Humberto e outro de Julio Gratos pelas referências.

ESTRANGULADOR (Capital) — O "Correio sem Selo" é de responsabilidade do nosso secretário Solange Bibas. Claudio Cardoso emitiu sua opinião e o amigo precisa respeitar o ponto de vista do técnico do Palmeiras, embora estejamos consigo, porque Baltazar é ainda o melhor comandante de ataque do Brasil. Humberto não está com boa visão. Está arrematando mal, embora esteja correspondendo tecnicamente.

JOAQUIM CARDOSO (Paraguai Paulista) — Zezé Moreira merece todo o incentivo do publico brasileiro. E' um orientador de capacidade tecnica comprovada e não é temoso quanto Flavio Costa. Ele age de conformidade com as circunstancias. Não poderia tirar Humberto do quadro. Procurou prestigiar o jovem e se o tirasse da equipe estaria desmoralizando uma promessa. Pinga no ultimo jogo entrou no quadro e fez boas jogadas. Maurinho, sim, atravessa melhor fase tecnica e sua entrada se impune, pelas atuações negativas de Rodrigues. Para nós,

Responde Dino do São Paulo

1) QUAIS OS QUATRO MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?

R — Mauro, Alfredo, Jair e Rodrigues.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R — Gostei do Guarani. Entre os do interior é o melhor.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO BRASILEIRA?

R — Gino. Está jogando muita bola e merecia uma oportunidade.

4) COMO ORGANIZARIA A SELEÇÃO DO BRASIL PARA O MUNDIAL?

R — Veludo, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julio, Zizinho, Gino, Humberto e Rodrigues.

5) QUEM TEM MELHOR EQUIPE: SANTOS OU GUARANI?

R — O Guarani tem mais quadro. Tanto é que, se confrontarmos os valores novos de cada equipe, o onze de Santos leva vantagem. Para mim é o melhor quadro do interior. Provou isso no campeonato.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?

R — Em Andradina. O campo lá é horrível e a cidade muito pequena e suja.

7) QUAL ERA O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R — O título este ano pertencerá à Ferroviária, de Araraquara.

8) DE QUE PAIS É O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?

R — Excluído-se o nosso, o da Inglaterra.

9) EM QUE CIDADE DO INTERIOR MAIS GOSTA DE JOGAR?

R — Em Araraquara. O campo da Ferroviária é formidável.

10) QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R — A unica falha no futebol brasileiro é o passe, mas esse problema não será resolvido facilmente. Também o problema de juizes é de difícil solução. A Federação deveria contratar bons juizes estrangeiros para contrapor à estranheira.

os chilenos são melhores que os paraguaios. O amigo deve estar contente, porque já visamos o nosso passaporte para a Suíça.

JOSE TRINDADE DE OLIVEIRA (Tremembé do Norte)

— Eis as respostas solicitadas.

1) S. Paulo venceu os dois contra o Rio Grande do Sul no campeonato brasileiro de 52. O primeiro por 3 a 2 em Porto Alegre, o segundo por 5 a 1 no Pacaembu.

2) Estamos com o amigo. Baltazar é o melhor comandante de ataque, no momento.

3) Humberto é do Palmeiras, e o seu tecnico tinha de prestigiá-lo.

4) Difícil esta resposta. Houve grandes jogadores e seria difícil escolhermos o melhor.

5) Mazinho abandonou o futebol e trabalha num Banco, no bairro da Penha, perto do Corinthians.

6) Canhotinho não se naturalizou francês.

7) Ieso, segundo se propala, retornará ao Brasil.

Cartas dos LEITORES

GILSON SCHIAVON (Capital) — Aqui vão as respostas solicitadas: 1) Bauer percebe mensalmente a Importancia de Cr\$ 27.500,00. 2) Dizem que o famoso izinho é o jogador mais bem remunerado no futebol brasileiro. 3) Manduco iniciou sua carreira no Palmeiras. 4) Pé de Valsa e Fiume equivaleram-se. 5) Escreva diretamente ao Palmeiras.

AFONSO JOSE P. FILHO (Capital) — Não consideramos os seus palpites, porque o que vale são os cupões do jornal.

ANIELO DOS SANTOS PACHECO (Capital) — Eis as respostas para as suas perguntas: 1) A Portuguesa de Desportos conquistou campeonatos em 35-36, pela APEA. Foi campeã do Rio-São Paulo, título de expressão no Brasil. 2) O Corinthians jamais cogitou de trocar Gilmar por Liminha. O arqueiro é valor imprescindível. 3) Baltazar, no momento, está em melhor forma que Ademir. 4) Luizinho e Marlo são os maiores malabaristas do futebol paulista. Continue escrevendo que isto nos causa prazer.

ALTINO GOMES SOUZA FILHO (Capital) — Obrigado pelas referências. O America classificou-se para as disputas do Torneio dos Campeões.

LUIZ CARLOS (Maringá) — 1) Baltazar é o melhor centro avanço do Brasil. Sua efetivação no selecionado é a maior prova do seu valor. 2) Maurinho está em melhor forma tecnica do que Rodrigues. Teve bom inicio na seleção, marcando, inclusive um bonito gol. 3)

dois. Todas as taticas, e isto é um velho chavão, são boas quando bem executadas e quando vitoriosas. Temos restrições, algumas, sobre o selecionado, mas, por enquanto, ela vai muito bem obrigado. Está ganhando, não?

A defesa do São Paulo é boa, mas não se aferra tanto à diagonal. Você tem visto jogar o tricolor? Observe e verá. Chega a marcar por zona também. O tempo foi curto para Zezé, seu Jamil, mas ele venceu as eliminatórias. E não custa aguardar, pois haverá mais tempo para sincronização de peças, justamente o que está faltando à ofensiva. Por que a defesa, você queira ou não, está absoluta. E devemos considerar outros pontos também, principalmente aquele determos perdido inumeros titulos (perdemos até a conta) com a sua preferida diagonal de Flavio Costa.

Você parece adepto do "mascarado", seu Jamil! Você escreveu que iremos à Suíça "com esse plantel". O que quis dizer? Certamente que faltam alguns jogadores, como Zizinho e Ademir. Não há dúvida de que são craques excepcionais, mas com eles perdemos em 50 e foi "manjar" para os uruguaios o jogarmos pela diagonal, também praticada pelos orientais? Francamente, não entendemos bem você. Ou melhor, entendemos que você quer o Flavio de volta. Cruz, cred! Ou então é flamenguista e quer Rubens, Indio e Dequinha na seleção. Uma coisa asseguramos a você, que está tão afobado e zangado, que fala das taticas europeias como se estivesse lá e fosse douto em futebol: Zezé Moreira pode ter seus erros, pois é humano, mas é sincero, honesto, e entende do riscado. Com "suicídio" ou não, já estamos no caminho da Suíça.

MISSIVISTA DO DIA

Selecionamos mais uma carta semanal, para esta seção. Desta feita, escolhemos a do leitor JAMIL COVELLO, residente à Alameda Olga, 330, nesta Capital, por conter assunto interessante e atual. E' que o missivista diz: "no caso de irmos à Suíça, iremos com o mesmo plantel e, o que é pior, com a mesma tática". E depois acrescenta: "A tática de Zezé Moreira não é tática, mas sim um manjar para os europeus, pois vamos dar a eles o jogo que estão acostumados a fazer. Os que defendem a esse suicídio, dizem que a defesa é quase intransponível, mas eu mostro a defesa do São Paulo, que atua pela diagonal e é muito superior à tão decantada defesa da seleção". E vai por aí afiora o nosso amigo, dizendo que o ataque é uma lastima e que "não podemos querer defender o nosso renome esportivo" com esse suicídio criado pelo Zezé.

Como vêem os leitores, a seleção do Brasil, mesmo vencendo, ainda tem quem a combatam. Afinal, é um direito que assiste a qualquer um, não acham? O nosso amigo Jamil, por exemplo, estava zangado quando escreveu: a carta, antes da classificação do Brasil nas eliminatórias. E "desceu a lenha" na tática de Zezé Moreira, que, segundo ele, Jamil Covello, vai ser "um manjar" para os europeus. Nós indagamos: e a diagonal não foi "manjar" para argentinos e uruguaios em tantos sul-americanos e Copa do Mundo de 00? E qual é o jogo que os do Velho Mundo estão acostumados a fazer? Seu Jamil, seu Jamil! Você está esquecendo muitas coisas, inclusive que, com o "suicídio da marcação por zona", o Brasil está invicto em nove jogos, tendo sofrido somente três gols (um de penalidade máxima, por sinal) e marcado vinte e

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

A TÁTICA DO BRASIL É BOA MAS PRECISA CUIDAR MAIS DO ATAQUE

No momento, o assunto principal é a seleção do Brasil, principalmente após a vitória nas eliminatórias sul-americanas, que nos classificou para ir à Suíça. Mas o futebol não para, e conseqüentemente a sua ação transcende, mesmo neste instante, dos triunfos sobre Chile e Paraguai, porque estamos no ano do IV Centenário, com um campeonato que se prenuncia sensacional, estamos na época das contratações, enquanto, por outro lado, fala-se em convenios entre os clubes, em ordenados-lete e outras coisas assim. MUNDO ESPORTIVO resolveu 'auscultar

o ambiente', ouvindo altos dirigentes do nosso futebol, elementos experimentados e que, forçosamente, teriam opinião formada a respeito de tudo o que ocorre atualmente (seleção) e do que poderá ocorrer no futuro. Obtivemos declarações sensacionais de ALFREDO TRINDADE, presidente do Corinthians, MARIO FRUGIUELLE, presidente da Federação Paulista, e CELESTINO DE ALMEIDA, alto procer da Portuguesa de Desportos, que vão a seguir, para os leitores conheçam os pensamentos desses homens que vivem trabalhando para a grandeza do esporte de S. Paulo e do Brasil:

ALFREDO TRINDADE



P — QUE ACHA DA ESTRUTURA DE NOSSA SELEÇÃO?

R — É um assunto que não me compete julgar. Trata-se de parte técnica, e não sou técnico de futebol. Cada pessoa tem um julgamento. Daí preferir a reserva quanto à minha opinião.

P — APESAR DE NOSSAS VITÓRIAS NAS ELIMINATORIAS, ACREDITA NO SUCESSO DA TÁTICA DE ZEZÉ MOREIRA?

R — Acho que a tática de Zezé não deixa de ser interessante. Fortalecer a defesa é sempre eficiente. Mas de vez em quando é necessário uma tática mais ofensiva, sendo prejudicial a defensiva. O ataque dá mais fôlego à retaguarda. É uma vantagem de um cento, não é uma situação confortável de jogo, pois bastaria uma infelicidade para ser igualada a contagem. Foi chute de longa distância, uma infelicidade do arqueiro, uma falta, são coisas que podem suceder. Devo esclarecer, porém, que enito esta opinião não com espírito de crítica, mas apenas como observador das coisas do futebol. Zezé Moreira conhece a sua profissão, e por certo saberá decidir qual o melhor caminho a tomar. Apenas não estou plenamente de acordo com a rigidez de obediência que dá ao seu sistema de jogo.

P — QUAL O JOGADOR QUE MAIS LHE IMPRESSIONOU NA SELEÇÃO E QUE NÃO SEJA DE SEU CLUBE?

R — Indiscutivelmente não iria falar de Baltazar. Seria desagradável e impróprio elogiar algo de meu clube. Pelo que tenho conhecido, Djalmi Santos tem sido o mais eficiente.

P — GOSTARIA DE CONTRATAR-LO?

R — Qualquer clube gostaria de tê-lo, não acha?

P — QUE ACHOU DO COMPORTAMENTO DA TORCIDA CARIOCA NOS COTEJOS DO BRASIL?

R — Infelizmente o regionalismo tem imperado no terreno do futebol. Não não mais tem razão de ser. Precisamos deixar de lado esse regionalismo, agindo com elevado sentido patriótico, o que deu-se contra o Paraguai.

P — ACHA QUE SÃO PAULO FAZ O MESMO QUE O RIO?

R — Tenho a impressão que não! Por diversas oportunidades já demonstramos que olhamos mais o interesse nacional.

P — QUAIS AS DIRETRIZES DE SEU CLUBE PARA O CENTENÁRIO?

R — É um capítulo que poderia encerrar muitas folhas. Mas nada posso revelar. Direi apenas que estamos trabalhando. O Corinthians não está desistindo de nada. Muita coisa estamos estudando, mas a revelação desses planos poderia ser prejudicial aos entendimentos.

P — POSSUE ALGUM FALOR EM VISTA PARA CONTRATAÇÃO?

R — O segredo é a alma do negócio. Coerente com o que disse anteriormente, informarei apenas que não estamos de braços cruzados.

P — QUE DIZ DA ATUAL SITUAÇÃO DO PROFISSIONALISMO?

R — Isto é assunto grave, e para examiná-lo é preciso que os dirigentes se reúnam numa mesa redonda, para encontrar um "modus-vivendi". O profissionalismo está num círculo vicioso, e precisamos achar um meio de sair dele. Pelo que sei, a situação geral não é boa. No Corinthians, a situação não é alarmante. Tivemos até um "superavali". Mas precisamos encarar a situação geral, de todos, e não a de cada um.

P — ACREDITA NUM CONVENIO ENTRE OS CLUBES?

R — Acredito, desde que seja feito com lealdade, sinceridade e honestidade. Convenio entre Rio e São Paulo. Quanto a um teto de vencimentos para os jogadores, será um assunto que exigirá muito estudo. Para determiná-lo, terá que ser levada em conta a situação geral dos clubes, bem como a atualidade de tudo o que diz respeito a finanças. É um assunto intimamente ligado a outros. Um limite que poderia servir para estudos seria o de doze mil cruzeiros, entre lucros e ordenados. Também que sobre este assunto precisaremos agir sempre com espírito geral, e não unitário.

P — PARA CONTORNAR A ATUAL SITUAÇÃO, QUAIS AS MEDIDAS QUE DEVERIA SER TOMADAS?

R — De um modo geral, esta pergunta está respondida no item anterior. Apenas acrescentarei que devemos, ao estudar essas medidas, ser absolutamente realistas, e agir dentro do espírito que deve reger o profissionalismo. Deixando de lado o coração, para olhar somente os interesses dos clubes, que devem prevalecer sobre todos os demais.

MARIO FRUGIUELLE



P — QUE ACHA DA ESTRUTURA DE NOSSA SELEÇÃO?

R — Não resta dúvida que é boa. Julgo que Zezé Moreira é um técnico competente, sendo mesmo o único que no momento satisfaz as condições necessárias para dirigir a seleção. Confesso, porém, que estou estranhando a aplicação de uma tática muito defensiva nos jogos contra adversários reconhecidamente inferiores, tecnicamente. Deixando apreensiva a torcida, pois um escorço pequeno está sempre sujeito ao azar de um imprevisto. Um gol inesperado poderá jogar por terra todo o trabalho de um prelio.

E não podemos ficar sujeitos aos caprichos da sorte ou do azar. Tenho para mim que Zezé poderia largar o seu quadro um pouco mais, na ofensiva. Devo esclarecer, porém, que julgo não ter ainda a seleção rendido o máximo de suas possibilidades. E isso só será conseguido com a continuação do treinamento. Contra adversários

mais categorizados sua tática terá completo êxito. Será então justa a sua aplicação, de acordo com o jogo empregado pelo adversário. Contra antagonistas de categoria maior, como húngaros, italianos, uruguaios, que jogam um futebol veloz, temos que cuidar muito do retardarguarda, pois um só gol poderá decidir a peleja.

P — FICOU ALGUM JOGADOR DE FORA E QUE DEVERIA SER CONVOCADO?

R — Em princípio, creio que não. Aliás, este é um ponto que exige muito pensar. Poderíamos lembrar um Claudio, um Jair e outros. Mas acho que a convocação foi boa, principalmente em se levando em conta o sistema de jogo empregado pela técnica.

P — APESAR DE NOSSAS VITÓRIAS NAS ELIMINATORIAS, ACREDITA NO SUCESSO DA TÁTICA DE ZEZÉ MOREIRA?

R — Creio que nas finais, contra adversários de maior categoria, ela logrará melhores resultados do que agora.

P — QUAL O JOGADOR QUE MAIS LHE IMPRESSIONOU NA SELEÇÃO E QUE NÃO SEJA DE SEU CLUBE?

R — A Federação Paulista de Futebol não tem quadro, logo... Assim, farei exclusão dos paulistas, que estão vinculados à entidade que dirijo. E apontarei Pinheiro como o que mais me impressionou, sendo um baluarte na retaguarda. Mas já que falamos nas atuações de um paulista, não posso deixar de dizer que para mim Humberto também impressionou bem.

P — QUE ACHOU DO COMPORTAMENTO DA TORCIDA CARIOCA NOS COTEJOS DO BRASIL?

R — Aceito-o. Foi mais uma conseqüência da falta de gols, refletindo uma maior superioridade evidente. Interpreto-o mais como uma reação da torcida, querendo um triunfo mais nítido.

P — SÃO PAULO FAZ O MESMO?

R — Faria. É uma reação natural, o único meio que a torcida encontra para demonstrar que quer mais do que foi mostrado.

P — QUAIS AS DIRETRIZES PARA O IV CENTENÁRIO?

R — A Federação Paulista de Futebol pensava e pensa realizar um grande Torneio Internacional. Mas a concretização desse desejo torna-se difícil, já que as datas cedidas para o mesmo não são as ideais. Ficam muito em cima do terreno do Campeonato do Mundo, e os jogadores serão necessários aos seus clubes, pois deles já ficaram ajustados há muito tempo. Se aqui as dificuldades serão enormes, que dizem quanto às equipes estrangeiras! Nessas condições, pensamos agora em realizar uma melhor de três entre paulistas e cariocas. E já calculou o que será esse torneio, caso o Brasil se saia campeão do mundo?...

P — QUE NOS DIZ DA ATUAL SITUAÇÃO DO PROFISSIONALISMO?

R — A situação é precária. E atribua tudo ao não aproveitamento das datas disponíveis para jogos que representam realmente o interesse do profissionalismo. É uma vez mais digo que a Lei do Acesso será benéfica neste ponto, pois fará um selecionamento natural de clubes, deixando na primeira Divisão o que de melhor existir.

P — ACREDITA NUM CONVENIO ENTRE OS CLUBES?

R — Surtirá efeito. Acredito plenamente no sucesso. Precisa ser feito em bases atualizadas, levando em conta os interesses de todos. Não resta dúvida que os grandes astros valorizam o espetáculo. Mas as vezes é preferível perder o astro do que o conjunto, pois uma grande diferença de salário sempre traz "ciumadas" dentro de uma equipe. E o convenio não só resolveria a questão dos ordenados astronômicos, como também colocaria a todos num nível quase igual. Quanto ao salário-teto, em princípio creio que o nível de quinze mil cruzeiros seria bom.

P — PARA CONTORNAR A ATUAL SITUAÇÃO, QUAIS AS MEDIDAS QUE DEVERIA SER TOMADAS?

R — Em primeiro lugar o convenio, estabelecendo um "modus-vivendi" entre os clubes paulistas e cariocas. Depois a fixação definitiva da Lei do Acesso, eliminando as falhas, apurando as arestas, tapando as válvulas que possam ser utilizadas como escape. Teríamos então a seleção natural dos clubes, e a primeira divisão seria formada por 12 clubes. Um campeonato em três turnos, poderia render quarenta milhões de cruzeiros, ao invés de trinta milhões como em 53. O Rio-São Paulo também seria disputado em três turnos, e atingiria facilmente o total de trinta milhões. Se aí estariam rendas apreciáveis, bem superiores às de agora. Muita coisa ainda poderá ser feita, tudo dependendo de maiores estudos. Essas são apenas as que considero de maior valia e mais imediatas.

vida que os grandes astros valorizam o espetáculo. Mas as vezes é preferível perder o astro do que o conjunto, pois uma grande diferença de salário sempre traz "ciumadas" dentro de uma equipe. E o convenio não só resolveria a questão dos ordenados astronômicos, como também colocaria a todos num nível quase igual. Quanto ao salário-teto, em princípio creio que o nível de quinze mil cruzeiros seria bom.

P — PARA CONTORNAR A ATUAL SITUAÇÃO, QUAIS AS MEDIDAS QUE DEVERIA SER TOMADAS?

R — Em primeiro lugar o convenio, estabelecendo um "modus-vivendi" entre os clubes paulistas e cariocas. Depois a fixação definitiva da Lei do Acesso, eliminando as falhas, apurando as arestas, tapando as válvulas que possam ser utilizadas como escape. Teríamos então a seleção natural dos clubes, e a primeira divisão seria formada por 12 clubes. Um campeonato em três turnos, poderia render quarenta milhões de cruzeiros, ao invés de trinta milhões como em 53. O Rio-São Paulo também seria disputado em três turnos, e atingiria facilmente o total de trinta milhões. Se aí estariam rendas apreciáveis, bem superiores às de agora. Muita coisa ainda poderá ser feita, tudo dependendo de maiores estudos. Essas são apenas as que considero de maior valia e mais imediatas.

Celestino de Almeida



P — QUE ACHA DA ESTRUTURA DE NOSSA SELEÇÃO?

R — Tenho notado que a parte defensiva está ótima. No ataque, porém, vejo falhas. Tenho a impressão de que Pinga seria mais útil ao conjunto. Embora Humberto seja um excelente jogador, é ainda novo, não tem a tarimba necessária para prelios internacionais. Daí julgar que o nosso ex-jogador, embora menos impetuoso, renderia mais, pela sua maior experiência.

P — FICOU ALGUM JOGADOR DE FORA E QUE DEVERIA SER CONVOCADO?

R — Acredito que sim, e uma vez mais me referirei à linha. Tenho para mim que Ademir devia ser chamado. Segundo as notícias vindas do México, o avanço tem sido figura destacada de sua equipe, revelando que voltou ao melhor de sua forma.

P — APESAR DE NOSSAS VITÓRIAS NAS ELIMINATORIAS, ACREDITA NO SUCESSO DA TÁTICA DE ZEZÉ MOREIRA?

R — Acredito na tática de Zezé. Discordo de que seja defensiva. Pelo que tive oportunidade de observar, Zezé defende com nome e ataca com seta. O que sempre deve dar bom resultado. O resultado do prelio com o chileno, no qual caíram a nossa seleção, foi mais decorrente de "chance" do adversário, do que de deficiência de ação da nossa representação.

P — QUAL O JOGADOR QUE MAIS LHE IMPRESSIONOU NA SELEÇÃO E QUE NÃO SEJA DE SEU CLUBE?

R — Um elemento que tem impressionado, e que no entanto não tem sido elevado aos píncaros da glória é Didi. É o elemento chave da equipe, sua mota mestra. De sua ação, ligando ataque e defesa, defendendo e avançando, depende o perfeito entendimento do quadro. E ele tem cumbrido a sua tarefa.

P — GOSTARIA DE CONTRATAR-LO?

R — Sem sombra de dúvida. Seria o elemento ideal para a Portuguesa. Estamos procurando justamente um elemento que faça o que Didi faz em seu clube e na seleção. Mas quanto pediria o Fluminense, pelo seu passe?

P — QUE ACHOU DO COMPORTAMENTO DA TORCIDA CARIOCA NOS COTEJOS DO BRASIL?

R — Confesso que para mim o comportamento dos guanabarrinos foi bastante estranho. Mas prefiro interpretar tudo como uma reação de quem quer ver a sua representação brilhar. Assim não vejo o sucedido, seria o caso de perguntar se a seleção brasileira havia jogado no evangéico.

P — SÃO PAULO FAZ O MESMO?

R — As reações do público são muito difíceis de serem previstas. Ainda mais levando em conta como interpretei a vaia, ou seja, que não foi propriamente uma vaia, no intuito sentido que ela representa, e não uma decepção.

P — QUAIS AS DIRETRIZES PARA O IV CENTENÁRIO?

R — É um assunto sobre o qual nada posso dizer. Como sabe, a Portuguesa elegu o tema, a sua nova diretoria. A ela caberá, pois as decisões. Tenho, porém, a impressão de que teremos de contrair três elementos, sendo dois para o ataque e um para a defesa.

P — POSSUE ALGUM FALOR EM VISTA PARA CONTRATAÇÃO?

R — Meu amigo, o segredo é a alma do negócio. Estamos trabalhando, e agora que eleita a nova direção, a ela daremos conta do que realizamos. E os novos dirigentes decidirão o que devem fazer.

P — QUE NOS DIZ DA ATUAL SITUAÇÃO DO PROFISSIONALISMO?

R — Estamos caminhando o passo de gigante para a bancarrota. Não há um só clube que possa apresentar lucro. Mesmo os que apresentam "superavali", ele anda quer dizer em contaparação com o capital empregado e os riscos que corre. E vamos à realidade: todos são culpados pela atual situação. Nós dirigentes, e também nós, amigos da cronica, que endossamos demais os jogadores, levando-nos a exigências absurdas. Devido ao alto custo do profissionalismo, as receitas dificilmente cobrem as despesas, e então os diretores são obrigados a desembolsar importâncias em dinheiro, o que positivamente não está certo.

P — ACREDITA NUM CONVENIO ENTRE OS CLUBES?

R — Um convenio de homens seria eleito. Embora muitos achem que estou errado, ainda tenho fé nos homens que dirigem o esporte. Precisa ser feito um estudo metódico, para depois surgir o convenio, que diria respeito não só aos clubes de São Paulo como também aos do Rio. E creio que no que diz respeito aos salários dos jogadores, um bom teto seria o de doze mil cruzeiros, incluindo lucros e ordenados.

P — PARA CONTORNAR A ATUAL SITUAÇÃO, QUAIS AS MEDIDAS QUE DEVERIA SER TOMADAS?

R — Em primeiro lugar o convenio. Parece-me também que o numero de clubes na primeira Divisão deve ser limitado a doze. Assim o campeonato seria disputado em três turnos, sendo que no terceiro só entrariam os seis primeiros colocados até o final do segundo. Como foi feito no Rio, em 53, e com absoluto êxito técnico e financeiro. Essa fórmula de disputa dá mais vida ao futebol. Limitado o numero de concorrentes a 12, teríamos mais datas disponíveis, os quais poderiam ser bem aproveitados em prelios amistosos de real interesse, fossem eles regionais, interestaduais ou internacionais. Essas, em linhas gerais, algumas medidas. Mas o caso requer cuidadoso estudo, e poderão ser encontradas mais fórmulas para resolver a questão.

Gente do Esporte



Um dos grandes prazeres do esporte é encontrar nele homens que dão tudo de bom, sem nada esperar como recompensa. Elementos que ao esporte dedicam-se com alto espírito de sacrifício, fazendo de sua convicção no "mens sana in corpore sano" um roteiro a seguir.

Dentre eles está Caetano Estelita Pernet, vice-presidente do S. Paulo, membro do Conselho Deliberativo do tricolor, o paredro

sampaolino encanta a todos que com ele mantêm contato. Pela sua fineza de trato, pela atenção que a todos dispensa, Estelita Pernet faz de cada pessoa que dele se aproxima um amigo. Assim é particularmente, e também na sua atividade dentro do esporte.

Orador emérito, possuindo palavra fácil e fluente, é sempre um digno representante de seu clube nas ocasiões em que o nome dele fala. No Conselho Deliberativo é elemento de grande prestígio, sendo a sua opinião uma das mais respeitadas dentro do máximo poder do clube.

Cooperador eficiente de todas as campanhas que visam engrandecer o gremio a que pertence, Caetano Estelita Pernet tem como paga a essa sua dedicação o respeito, admiração e amizade de seus consócios. Sentimentos que a ele dedicam todos os que militam no esporte. Está sempre pronto a ajudar quando necessário se torna o seu auxílio. E por todas essas razões, pelo seu amor ao esporte nacional — bastando dizer que acompanhou toda a campanha da seleção brasileira nas eliminatórias e pretende acompanhar nas finais, na Suíça — Caetano Estelita Pernet bem merece estar presente em GENTE DO ESPORTE, num preito de reconhecimento ao seu real valor.

O SÃO PAULO HOMENAGEIA CICERO POMPEU DE TOLEDO

Dentro da vida esportiva, na sua luta contínua e perseverante, sempre surgem os homens que conseguem galgar um posto de admiração por parte do aficionado. São os esportistas que deixam de lado muito dos seus afazeres particulares, para se entregarem de corpo e alma pelas coisas do esporte. Os homens que chegam a um posto direitíssimo, unicamente por meritos e aptidões. Os expoentes das grandes jornadas e os compreensíveis nas horas amargas. Figuras que dão um colorido todo especial a vida esportiva de São Paulo. Nomes que soletrados por qualquer boca, merecem o mais significativo respeito e carinho.

Dentre esses nomes que honram e dignificam o esporte paulista, um surge como bandeira representativa de uma das mais gloriosas agremiações do esporte brasileiro: Cicero Pompeu de Toledo. Dedicado, justo, compreensível e imprimindo há 7 anos uma acertada diretriz nos destinos do São Paulo Futebol Clube, figura como uma das mais brilhantes expressões do cenário esportivo de nossa terra.

Por isso Cicero Pompeu de Toledo vai receber no próximo dia 7 de abril, uma justa homenagem dos tricolores e dos homens do esporte. Festa que merece todo apoio, já que vai de encontro ao agradecimento do homem do esporte, a um ilustre dirigente que tem elevado bem alto o patrimônio esportivo de seu clube, dentro da vida do esporte não só de São Paulo, como de todo o Brasil.

Lutando há 7 anos pela grandeza do "clube da fé", conseguindo para as cores da prestigiosa agremiação os maiores feitos, apresentando para o futuro um grande patrimônio esportivo, sendo sempre correto, leal e justo na sua administração, Cicero Pompeu de Toledo despende como uma das estrelas mais fulgurantes da constelação diretiva do esporte bandeirante. Merece, portanto, a grande homenagem que lhe será prestada pelos sampaolinos e pelos homens que sabem reconhecer no magnífico presidente, uma das molas mestras da grandeza do esporte de Piratininga.

MINHA MAIOR EMOÇÃO

"Duas foram as maiores emoções que passei durante minha curta carreira de futebolista até aqui. A conquista do título pelo nosso quadro misto e o título dos "cobras", porque também sou campeão paulista. Joguei algumas partidas no quadro principal. Aliás, maior emoção para um jogador novo é a de jogar ao lado de craques consagrados. Fiquei acanhado quando fui escalado para jogar no quadro principal, fiz de tudo para corresponder e não poupei esforços para justifi-

car minha ascensão tão rápida no profissionalismo. Jamais pensei um dia poder jogar ao lado de Bauer, Alfredo, Maurinho, Mauro e outros fabulosos jogadores. Foi minha maior emoção. Senti-me bem pequeno, diante desses jogadores, verdadeiras expressões do futebol brasileiro. Mas esforcei-me para corresponder e creio que não decepcionei. E vou indo, sempre para a frente, em busca de nova e maiores emoções". Palavras de LANZA.

SE TIVESSEMOS UMA BOLA DE CRISTAL

Meu caro leitor, convido-o hoje para ver bem perto a bola de cristal. Ela nos conta fatos interessantes. Mostra o futuro e revê o passado. Aproxime-se! Venha para mais perto! Está vendo o que?

Ao invés de Gerson, é Romerito quem desfiará um ponta pé. Já pensou se nos aprofundarmos pela bola, o que ela nos mostrará? E' bom não ver. Seria um Deus nos acuda! A bola está mostrando Flavio Costa como técnico de nossa seleção. Impoluto, ogoista, ele manda a equipe para o campo. Veja a lamentação do torcedor brasileiro. Perdemos as duas pelezas no Exterior. "Flaviasdas", que derrotaram por muitos anos o nosso futebol.

Bem, amigo leitor, a bola está se transformando. Veja! Preste atenção! Ademir e Zizinho foram convocados. Você percebe mais alguma coisa? Não? E' claro. Como vidente vamos traduzir o que você não percebe. Ela mostra uma confusão. A anarquia imperando no selecionado. Perceba agora, quanta gente gesticulando. Toda ela vestida de camisas rubro-negra. Perguntam: e o Dequinha, o Índio e o Rubens?

Por certo, o meu caro amigo está pasmado diante do que a bola mostra. Nunca poderia supor que nossa capacidade vidente, poderia ter tanta força super-espiritual. Mas meu caro leitor, ela só diz a verdade. Conta fatos que não aconteceram mas que poderiam acontecer. Mas se acontecesse... não sabemos, não!

Já nos perdemos outra vez em concentração. A bola começa a mostrar outros acontecimentos. Vamos prestar atenção. Veja... vai haver uma reunião na CBD. Olhe! Um

velho, calvo, baixo começa a falar. Já sabemos suas iniciais... José Maria Castelo Branco. Só sabe criar situações dublas. E' "flavista". Sabe o que ele quer? Ora! Um paulista na seleção e dez cariocas. Está mudando o ambiente. Olhe que bela estância. O que será? Já sabemos. Uma estância balnearia, a concentração dos nossos jogadores. Veja quantos rede! Como vivem os craques! Olha lá, um está se levantando, puxa, como está gordo. São as eternas concentrações... Ele mal pode com o peso. Sempre as concentrações... Mas vamos mais longe. O futuro já despenda, 15 a 20 dias a partir de hoje, será comprovado o que a bola de cristal está indicando: Maracanã quase as moscas. Em campo uma equipe de calções azuis, camisas brancas com uma faixa horizontal azul. Quem será? A seleção da Argentina? Do Peru? Do Uruguai?

Não, parece que não é nenhum desses. Quem é aqueles que vem à frente, puxando a fila indiana? Vamos firmar bem a vista! Não conhecemos, apesar de parecido no andar com o Benedito! Ei, vocês aí das arquibancadas, respondam através da bola quem são esses que estão entrando em campo! Como, repita, não ouvimos bem! Ah, sim, muito obrigado! E' o Torres Homem, grande quadro, grande equipe... dos suburbios cariocas. E o treino começa... bem, olhemos outra coisa. Zezé está mandando sair Baltazar... vai entrar Ademir... o Vasco explode! Será! Sai Bauer, entra Eli... o Vasco explode! Só falta o Augusto! Bem, amigo leitor. Tudo o que você viu é segredo! Guarde e não passe adiante, porque as vezes a bola de cristal também falha... — R. C.

Entrevista Relampago



Armindo Fortes, um dos diretores da Casa Fortes de Desportos, acompanha com interesse todos os acontecimentos esportivos do Brasil, não só os relacionados com o seu clube, como aqueles de âmbito geral. E assim está autorizado a falar com categoria, sendo o escolhido para Entrevista Relampago, tendo respondido com segurança as perguntas a seguir enumeradas:

P — CONTINUA JULGANDO QUE A TÁTICA DE ZEZE MOREIRA É MAIS DEFENSIVA DO QUE OFENSIVA?

R — Sim. Porque ele determina oito homens atrás e três somente na dianteira. Vencemos por quatro a um os paraguaios, desde que, sem a menor dúvida, possuímos mais categoria e classe que os guaranis. Mas isso não diminui ou transforma aquela minha opinião.

P — DEVE OU NÃO SER MODIFICADA A EQUIPE BRASILEIRA?

R — Não. Futebol depende de conjunto. Acho somente que Humberto e Maurinho devem ser mantidos na meia e na ponta. Humberto tem lutado contra a sorte, mas será de grande utilidade na Suíça.

P — SE FOSSE PRESIDENTE DA PORTUGUESA, VOTARIA CONTRA OU A FAVOR DA LEI DO ACESSO?

R — Votaria contra. Até agora, na minha opinião, essa Lei não trouxe o menor benefício para o futebol paulista.

P — JULGA QUE A SITUAÇÃO ECONÔMICA LUSA SERÁ ESTABILIZADA DEPOIS DO EMPRESTIMO INTERNO LEVANTADO POR UMA COMISSÃO DE CONSELHEIROS?

R — Sim. Porque o empréstimo foi feito sem juros e as dívidas mais prementes serão pagas imediatamente, podendo o clube caminhar mais tranquilo. E também porque está havendo unidade de pensamentos.

P — QUAL SERÁ O MAIOR ADVERSÁRIO DO BRASIL NO MUNDIAL?

R — Acredito que a Hungria. Falam muito sobre o seu conjunto.

P — O QUE A PORTUGUESA MAIS PRECISA NA HORA PRESENTE?

R — De manter sua integridade harmonica. Todos unidos, com o mesmo espírito, para manter o clube sempre em destaque.

P — QUAL O SEU CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO CLUBE?

R — Luiz Monteiro.

P — DE QUANTOS JOGADORES NECESSITA A PORTUGUESA PARA O CAMPEONATO DO IV CENTENÁRIO?

R — Penso que necessita de três. Dois meias e um meio esquerdo. Poderemos também contratar um comandante, deslocando Atis para a posição de meia canhoto.

P — ESTÁ RESTAURADO O CLIMA DE HARMONIA NO CLUBE?

R — Nunca houve desarmonia na Portuguesa de Desportos. Apenas alguns elementos não aceitavam o trabalho político do presidente. Agora, porém, essas arestas foram devidamente aplainadas.

P — NÃO ACHA QUE OS CLUBES DEVERIAM ESTUDAR A ASSINATURA DE UM CONVENIO DE DEFESA MUTUA PARA ENFRENTAR A CRISE ECONÔMICA?

R — Sim. E' de absoluta necessidade esse convenio, que, respeitado e acatado por todos, surgirá como benefício e formula única para regularizar esta situação, que aflige sempre mais as agremiações.

OS MILAGROSOS DO FUTEBOL

São dois, os milagrosos atuais do futebol brasileiro, Djalma Santos e Nilton Santos, os celebrados marcadores laterais do selecionado de Zezé Moreira, indiscutivelmente os mais completos craques da atualidade. E quando falamos em milagres, é bom recordar que eles são "santos", benzidos contra assombrações, maus olhados e outras "fatalidades congêneres". Juntos, formam uma dupla

insuperável, separados, um na Portuguesa de Desportos, outro, no Botafogo, são insuperáveis também. Mesmo com estilos diferentes, mesmo sendo um preto, outro branco, coisa que, afinal, não influi, um tiquinho assim, em suas exibições. Os dois Santos são autênticas expressões do verdadeiro futebol do Brasil, do futebol-eficiência e também do futebol-filigrana.

O craque luso é mais sóbrio, o botafoguense é mais espetacular. Por isso foi que dissemos que têm estilos diferentes sem que importe em dizer que há ineficiência entre um e outro, ou melhor, diferença. O negro enerva pelos cortes seguros na área, o branco pela espetacularidade das intervenções. Mas, o que interessa ao leitor, temos certeza, não é a dissecação dos estilos, e sim as prefe-

rencias e ojerizas de cada um dos "milagrosos". Em última análise, um pouco de tudo do que viram e sentiram em suas curtas carreiras. O Santos paulista há de ter um clube de preferência no Rio, o carioca há de gostar mais de um grêmio bandeirante. Coisas assim, rápidas, atrativas, interessantes. Os "santos" poderiam não falar, porque somos da Terra, e não poderíamos reclamar. Mas falaram, com segurança, de catedra.

O Djalma Santos falou primeiro, sabendo, de antemão, que suas respostas seriam confrontadas com as do botafoguense. Começou dizendo o que todos sabem, que nasceu em São Paulo, no dia 27 de fevereiro de 1929, lá no bairro da Parada Inglesa. Nilton escutava, sereno, com um leve sorriso nos lábios. E foi justamente nesse momento que interrompeu o companheiro para dizer: "Olhe, já que o negócio é de confrontos e paralelos, acrescento logo que eu nasci na Ilha do Governador, num certo dia 16 de maio de 1926. Sou mais velho que o Djalma, portanto. Mas, continue, continue, que eu prometo ficar caladinho e não aproveitar das respostas dele para dar as minhas. Tenho opinião, também".

E o balco foi para diante. Djalma "apanhou o remo e deu a segunda bragaça", falando compassadamente: "Não sei bem o que você deseja saber da minha vida, mas devo dizer que, não é por estar na presença dele, é justamente Nilton Santos um dos craques cariocas que mais admiro. Gosto também do Zizinho. Admiro e, como não podia deixar de ser, do meu ex-companheiro Pinga. São grandes craques. Se pudesse, levaria o Nilton, como primeiro de todos, para jogar em São Paulo. Você ia, Nilton?" O botafoguense sorriu e respondeu: "Prometi ficar caladinho. Por enquanto, é você quem está com a palavra. Siga em frente!"



pergunta, não? Pois bem, em São Paulo o maior é o dr. Paulo Machado de Carvalho, mas admiro também o dr. Mario Augusto Isaias e o Capitão Rafael Oberdan de Nicola. Acho que chegaremos às finais da Copa do Mundo e darão tudo para que o jogo decisivo fosse

lhor emprego de capital no momento. Agora chega, não?" E quanto você ganha? Djalma olhou, meio zangado, e respondeu: "Treze mil e quinhentos cruzeiros!" Retrucamos que todos falavam em vinte e dois mil, mas a resposta foi incisiva: "Nada disso, só treze mil e quinhentos". Nilton Santos desatou a rir. Uma espetacular gargalhada. O repórter aproveitou e disse: fele você, Nilton, agora é a sua vez! E o craque demorou pois continuava rindo.

tinuemos, continuemos, pois daqui a momentos temos que ir ao jantinho!" ao que Nilton acrescentou: "Nem pra riba de mim! Contar. Entre os dirigentes cariocas gosto de toda a turma do Botafogo, mas destaco o Carlito Rocha e o dr. Bobiano. Seu Carlito fez fé em

"Mas, aqui no Brasil, temos também astros de inigualável categoria. Você, certamente, quer saber quais os paulistas que admiro mais e começarei por Bauer, mas terei que citar Alfredo, Mauro (estando rindo porque pensa que, como sampaolino, citei os sampaolinos em primeiro, não é?). Esqueça isso pois o Baltazar é grande, como é o Rodrigues, esse meu xará aí Brandãozinho, e todos os que integram a seleção. Sou casado, minha esposa chama-se Abigail, e não gosto de estar longe dela, mas iremos à Suíça, pensando em trazer o título mundial. Falam muito dos húngaros, como disse o Djalma, porém, como ele, eu teria vontade de ver a finalíssima entre Brasil e Uruguai. E pode acontecer muito bem, sendo que nessa ocasião não pensaremos em 16 de julho, em vinganças, etc., pensaremos somente na Copa de 54. O que passou passou e não serei eu que vá querer mudar o passado".

Mas você é Santos e junto com esse outro aí, podem dar um jeito de retornar o futebol ao dia 16 de julho. "Não, nada disso. O que interessa é o que está por vir. Não sei como vocês me olham lá em São Paulo..." interrompemos: Como grande, Santos, como grande! até que ele continuou: "mas faço questão de dizer que vamos dar tudo. Assinarei até um documento, junto com o Djalma, compromisso moral de lutarmos pela vitória do Brasil". O repórter aproveitou o

SOU VASCAINO

Djalma Santos

O repórter, porém, queria muito mais além disso. Por exemplo, desejaria saber qual o clube carioca de predileção de Djalma Santos e esperou a resposta, pensando que, por estar presente o outro "milagroso", talvez o craque luso fosse preferir o Botafogo. Afinal, são Santos e dizem que Carlito Rocha é muito religioso e conseguindo os dois não perderia mais. Contudo, sofremos a primeira decepção. O entrevistado do momento falou: "Não sei qual é o meu clube aqui no Rio, caro repórter, mas eu, sendo luso em São Paulo, só poderia ser vascaíno aqui. Com a devida licença do meu amigo aí". Este só fez dar um ar de riso. E segredou ao repórter depois: "É porque ele não conhece o seu Carlito". Concordamos, porque em matéria de santos o dirigente do Botafogo é mesmo o tal. E, abrindo aqui um parêntese, vocês já repararam como esta entrevista está difícil de escrever, com Santos pra cá, Santos pra lá? E nem podemos chamar de n.º 1 e n.º 2, porque eles são iguais. A única diferença, asseguramos, é a cor. Isso é diferença?

Djalma continuou: "Não sou casado ainda, mas chegarei lá, tenho certeza. O Nilton aí, parece que é. Parece não, é, no duro. Mas vamos ao que interessa, ao futebol, que deve ser o motivo único desta sua reportagem. Dirigentes, é a outra

realizado entre Brasil e Uruguai. É verdade que falam bastante dos húngaros, dizem maravilhas deles, mas acredito que o futebol sul-americano ainda está em primeiro lugar. E com o Zezé Moreira na direção do "scratch" vamos muito longe, não é Milton?"

"Deixa-me calado, ainda não chegou a minha vez", foi a resposta. E o repórter acrescentou: "Não pode pedir ajuda de ninguém, os palpites têm que ser seus mesmos". Djalma sorriu e continuou: "Falarei então dos uruguaios e dos argentinos, os melhores, depois dos brasileiros é lógico, no futebol mundial. E na última vez que enfrentei os orientais, vi um jogador que é uma maravilha. Trata-se de Pelaez, ponta esquerda, rápido, bom fintador e com bom arremate. Atualmente, não creio que exista outro melhor que ele em Montevideo. Já entre os argentinos, devo destacar o centro médio Nestor Rossi, contra o qual joguei na Colômbia. Não é um elemento essencialmente técnico, mas possui uma garra e um estilo de jogo vigoroso, fenomenais. Esses e mais o espanhol Panizo foram os maiores craques estrangeiros que vi jogar".

E depois: "Agora entra o Nilton, não?" Não, ainda não era a vez do botafoguense. Porque o luso ainda teria que dizer quanto ganhava na Portuguesa e quais os "saldos" que tinha guardados do futebol. O silêncio foi longo. Até que o craque voltou a falar: "O assunto é meio indiscreto, mas vá lá! Tenho duas casas na Parada Inglesa e pretendo adquirir outras imóveis, o me-

Começou assim: "Se isso, Djalma? Pois olhe, eu ganho mais um pouco. Dez mil cruzeiros por mês". Foi a vez do luso espoucar no riso. Tivemos que "comandar" silêncio pois o outro "milagroso" ainda tinha que falar e não iríamos ficar ali discutindo vencimentos. Depois, o craque do Botafogo, compassadamente, começou a contar a sua "história", iniciando justamente por onde o outro terminara: "Ganho dez mil, como já disse, e com o dinheiro do futebol já comprei dois apartamentos, um em Copacabana, outro em Laranjeiras". Djalma interrompeu: "Então, velhinho, o seu dinheiro estica, porque não é possível que com esses dez mil mensais você já tenha dois apartamentos". Nilton retrucou: "É que os prêmios são muito bons no Botafogo. É um critério especial que eles adotaram, de pagar ordenados por vitórias. Está certo, não? Eu, pelo menos, estou satisfeito".

"Mas, vamos adiante. Então você é vascaíno, hein Djalma? Pois olhe, lá em São Paulo é um pouco difícil escolher. Qualquer grande clube serviria. Admiro mais o Palmeiras e São Paulo. Não, espere um pouco, não anote nada. Gosto muito mais do São Paulo, ou melhor, sou um bocão sampaolino. Somos profissionais, você sabe, jogamos com amor e fibra por qualquer agremiação, mas não deixamos de ter as nossas preferências. Sou botafoguense aqui, sampaolino lá. E você repórter, o que é, para que clube torce?" Eu sou botafoguense aqui e... repórter lá.

Djalma interrompeu-se novamente. "Pois sim, cada cronista tem sua predileção. Pra cima de mim não,

mim, sabe! E é, por outro lado, uma ótima pessoa. Discordo do Djalma num ponto: acho que os argentinos são superiores aos uruguaios, mas estes são bons também. Aliás, eles tem atualmente um craque de grandes qualidades, um tal de Abadie, o que mais admiro entre os orientais. Do mesmo modo, se fosse citar um jogador da Argentina, teria que ir buscar um que vi jogar na Colômbia, mas que não é Nestor Rossi. Chama-se Baez e joga na meia direita. Igual a esse, são poucos. Tem classe e fibra, um estilo todo especial".

Nilton Santos

deixa, puxou a caneta, alisou o papel e eis aí as duas assinaturas, dos "milagrosos" do futebol brasileiro. Os grafólogos que estudem e prevejam o futuro desses grandes nomes do atual "soccer" do Brasil.

SOU SAMPAULINO

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

- PIZZARIA -

Av. S. João, 139 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

OS GENERAIS DA ESTRATEGIA POLITICA VENCERAM A PARADA

O São Paulo, mesmo passando já algum tempo de sua grande façanha, continua comemorando o título do campeonato de 53. E há razões de sobra para isso, principalmente se considerarmos que o tricolor teve méritos para, no início, disparar na frente de todos os maiores can-

trou a todos quando se tornou necessário, quando chegou a hora II.

Mas, não há que negar, se seus jogadores foram grandes dentro da cancha, fora dela existiram os generais de todas as batalhas, os homens que, além de velar pela equipe, por

no momento mais difícil da vida. E foi justamente apanhada a campanha, quando o tricolor viu crescer o fantasma do Palmeiras, após aquela derrota de 1 a 0 ante a Portuguesa de Desportos.

E, temos certeza, naquele mesmo instante, a quase totalidade

Paulo perdera uma luta, mas não perdera a batalha. Tinha que haver união, amizade de pensamentos, força conjunta na hora da tristeza. E nunca deseperar, ao contrário, ir para adiante, pois o título continuava à vista, perto mesmo.

O quadro de generais do tricolor reuniu-se, muitas vezes nas próprias numeradas do Pacaembu, em recinto aberto, de peito aberto, como a mostrar que o "clube da fé" tinha mais fé que antes, estava mais firme e forte na grande caminhada. Cicero Pompeu de Toledo, Paulo Machado de Carvalho e Cesar Dias foram vistos juntos inúmeras vezes, traçando planos para a batalha, que tinha que ser ganha como foi afinal.

É justo, portanto, que se lembre neste instante ainda de culeria, os grandes generais da estratégia política que venceram a parada. Que não foram para o campo, mas que tiveram luta tão ou mais árdua que as dos gramados. Os planos da recomposição partiram deles, de seus cérebros privilegiados e, sobretudo, porque o tricolor mos-

trou a todos que estava unido, coeso, pronto para o que desse e viesse. Em silêncio, com sinceridade, eles puzeram as cartas na mesa, à vista de todos e, o São Paulo foi o campeão.

Aliás, o clube das três cores estava necessitando da união de todas as suas inumeráveis forças, algumas afastadas por contingências naturais na vida de uma sociedade. E deu-se o que se viu, mais uma vez o velho ditado de "a união faz a força", ganhando destaque. Os generais continuam firmes, serenos, confiantes, na campanha que se aproxima. Cicero Pompeu de Toledo deverá continuar na presidência, com a ajuda de todos os sampaulinhos, de Paulo Machado de Carvalho, de Cesar Dias, Piragibe Nogueira, Marcel Klazco e tantos outros. E o que representa isso? Indaga a torcida. Nada mais, nada menos, que outras belas campanhas, jornadas inesquecíveis. A primeira mira, como não podia deixar de ser, é o campeonato do IV Centenário.

E quem viu e sentiu, como nós bem de perto, o que foi a jornada de 53, tem que acreditar em tudo. Com tão grandes generais, podem crer, muitas coisas boas vem por aí. O São Paulo já é grande, porém será maior em 54. Não fesse ele o representante da cidade, não tivesse homens da teopora de Cicero Pompeu de Toledo, Paulo Machado de Carvalho e tantos outros. O tricolor quer ganhar o título, repetir a proeza.



didatos e, quando ameaçado de perto, recuperar-se e riscar a fita de chegada, através de memorável campanha, que há de ficar gravada nos anais do futebol de São Paulo. Porque o tricolor esbanjou classe e, além disso, mostrou fibra, dedicação, energias, qualidades que a maioria não lhe dava, mas que ele possuía em potência e que mos-

suas performances, tinham ainda sobre os ombros outros problemas talvez maiores. Por isso, nunca é demais recordar e avivar a memória dos sampaulinhos para esses generais de todas as batalhas, de todos os setores. A fotografia que focaliza-nos hoje representa não uma simples molécula do corpo do campeonato, pois atinge um to-

dos sampaulinhos temeu um novo 1950, desta vez de mais funestas consequências, pois o público do Canindé não se conformaria com a debacle. Talvez até muitos tenham perdido a cabeça as esperanças tenham rolado água abaixo. Teria que haver homens serenos, de cérebro, em momento tão crítico, que compreendessem que o São

CINCO GRANDES

Vamos encetar a parte relativa às eliminatórias do Mundial, citando aqui os cinco melhores jogadores que intervieram nos jogos de Santiago, Assunção e Rio de Janeiro. Entre os brasileiros justiça se faça ao trabalho apresentado nos quatro jogos por Nilton Djalma Santos e Didi. Este, então, bem ajustado ao esquema tático de Zé Moreira, foi um dos grandes zagueiros nacionais, culminando diante dos paraguaios, com uma atuação soberba. O esplêndido meia conseguiu em nosso quadro de notas, 33

pontos, com uma média de 8,25 por partida. Grande!

Nilton Santos foi uma maravilha intransponível domingo último. A grande figura da tarde. Nos primeiros instantes de indecisão, salvou a defesa. Na etapa complementar o seu trabalho foi magistral, reduzindo a expressão mínima o famoso porteiro Lugo. Deixou o paraguaio a ver navios, dando um verdadeiro "show" de bola. Uma de suas maiores partidas nestes últimos anos. O próprio Lugo, após o jogo, referindo-se a Nilton Santos, disse: "É um monstro este homem!" Isto diz tudo da soberba performance do nosso zagueiro. Aliás, em todos os jogos apresentou regularidade espantosa, conquistando 33 pontos, com uma média de 8,25 por partida.

A seguir, Djalma Santos, com o mesmo número de pontos, o que vale dizer que formou com Didi e Nilton, o trio mais regular, embora todos tenham lutado muito. Djalma Santos foi um dos nossos melhores jogadores e não é de hoje que o notável meio paulista vem apresentando uniformidade nas suas atuações. É o craque brasileiro que joga com mais regularidade. Para ele não tem dia negro! Outro elemento que devemos relacionar entre os grandes do Brasil é Baltazar, a quem devemos 70% de nossa ida à Suíça, porque os seus gols em Santiago e Assunção e, posteriormente, no Maracanã, auxiliaram muito. Na seleção nem parecia o Baltazar dos jogos do Corinthians. Lutou muito, pulou muito, pressionou muito. Não é um virtuoso da bola. Ele é o Baltazar. Quando menos se espera ele enfiar a pelota nas redes. Foi de grande utilidade.

Entre chilenos e paraguaios, talvez justiça preliminarmente, aos seus goleiros. Livingstone e Vitor Gonzalez. O primeiro salvou o Chile de uma goleada no Maracanã, com sua experiência e alta classe. Gonzalez não fez mais do que confirmar a sua peleja de Assunção, neutralizando três bolas que tinham o caminho certo do baltante. Devido ao seu erro, contou-se num choque com Baltazar, saindo de campo para não mais voltar. Os dois arqueiros tiveram uma média de 8,5 por partida, a melhor dos seus quadros.

O CARTEL DOS 16 QUE IRÃO A SUIÇA

BRASIL — 1930: Eliminado pela Iugoslavia por 2 a 1; 1934: eliminado pela Espanha, por 3 a 1, nas oitavas de finais; 1938: chegou às semi-finais, quando foi eliminado pela Itália por 2 a 1; 1950: finalista, perdeu para o Uruguai por 2 a 1. Foi 3.º lugar em 38 e vice-campeão em 50. Classificou-se para as oitavas de finais em 54, vencendo as eliminatórias sul-americanas contra Paraguai e Chile.

URUGUAI — 1930: venceu a Argentina na finalíssima por 4 a 2, ganhando o título máximo; 1934 e 1938: não participou; 1950: venceu novamente a "Jules Rimet", batendo o Brasil na finalíssima por 2 a 1. Está automaticamente classificado para as oitavas de finais de 54.

SUIÇA — 1930: não participou; 1934: eliminada pela Checoslováquia por 4 a 2, nas quartas de finais; 1938: eliminada pela Hungria pelo escore de 2 a 0, nas quartas de finais; 1950: eliminada pela Iugoslavia por 2 a 0. Patrocina o certame de 54.

HUNGRIA — 1930: não participou; 1934: eliminada nas quartas de finais, pela Austria, por 2 a 1; 1938: finalista, perdeu para a Itália por 4 a 2; 1950: não participou. Ganhou o direito de ir à Suíça, em face da desistência da Polónia, no seu Grupo eliminatório.

INGLATERRA — 1930, 1934 e 1938: não participou; 1950: foi eliminada do certame em face das derrotas ante a Espanha e Estados Unidos, ambas por 1 a 0. Do seu Grupo eliminatório deverá sair ainda outro concorrente para ir à Suíça, provavelmente a Escócia.

ESCÓCIA — Não participou até agora de qualquer certame mundial. Está dependendo de classificação, no Grupo n.º 3, mas é quase certo que obterá o direito de comparecer à Suíça.

ITALIA — 1930: não participou; 1934: finalista, venceu a Checoslováquia por 2 a 1 e ganhou o título; 1938: finalista, bateu a Hungria por 4 a 2 e foi bi-campeã do mundo; 1950: perdeu para a Suécia por 3 a 2 nas eliminatórias. Em 54, venceu o Egito e classificou-se.

COREIA DO SUL — Vencedora do Japão em 54, ainda não participou de campeonatos mundiais.

AUSTRIA — 1930: não participou; 1934: eliminada pela Itália na semi-final, por 1 a 0. 1938 e 1950: não participou. Está classificada para as oitavas de finais em 54, ao vencer a seleção de Portugal.

ALEMANHA — 1930: não participou; 1934: eliminada pela Checoslováquia por 3 a 1, nas semi-finais; 1938: eliminada pela Suíça nas oitavas de finais, por 4 a 2; 1950: não participou.

FRANÇA — 1930: eliminada pelo Chile por 1 a 0; 1934: eliminada pela Austria, nas oitavas de finais, por 3 a 2; 1938: chegou a disputar as quartas de finais, mas foi eliminada pela Itália por 3 a 1. 1950: desclassificada pela Iugoslavia nas eliminatórias por 3 a 2.

TURQUIA — Não participou dos certames já realizados, surgindo, neste ano, como atração, em face de ter eliminado a Espanha.

MEXICO — 1930 e 1934: eliminado nos primeiros turnos; 1938: não participou; 1950: eliminado pelo Brasil e Suíça, por 4 a 0 e 2 a 1.

CHECOSLOVAQUIA — 1930: não participou; 1934: finalista, perdeu para a Itália por 2 a 1; 1938: foi às semi-finais, mas caiu desclassificada pelo Brasil por 2 a 1. 1950: não participou.

IUGOSLAVIA — 1930: eliminada pelo Uruguai, nas semi-finais, por 6 a 1; 1934 e 1938: eliminada nos primeiros turnos; 1950: eliminada pelo Brasil por 2 a 0. Ainda depende de classificação para ir à Suíça, pois terá que jogar contra a Grécia, no próximo domingo, em Atenas. Em caso de vitória ou empate, estará colocada.

BELGICA — 1930: eliminada nos primeiros turnos; 1938: foi batida pela Alemanha, em oitavas de finais, por 5 a 2; 1938: eliminada pela França, nas oitavas de finais, por 3 a 1; 1950: não participou.

Esses são os 16 concorrentes (falta somente decidir as chaves em que tomam parte a Iugoslávia e a Escócia) que deverão ir à Suíça, tomar parte nas oitavas de finais, nos dias 16, 17, 19 e 20 de junho, distribuídos em quatro Grupos, a saber:

GRUPO N.º 1 — Brasil, França, México e Iugoslávia.
GRUPO N.º 2 — Hungria, Turquia, Coreia do Sul e Alemanha.

GRUPO N.º 3 — Uruguai, Austria, Checoslováquia e Escócia.

GRUPO N.º 4 — Inglaterra, Itália, Bélgica e Suíça.

Desses Grupos sairão 8 candidatos (1.º e 2.º colocados de cada um desses Grupos), que disputarão, em caráter eliminatório, as quartas de finais.

ELVIRA PAGÃ:

SOU DOENTE PELO QUERIDO SÃO PAULO

"Tout vas très bien" é a revista que Wellington Botelho está apresentando no Teatro de Aluminio, com inteiro agrado, obtendo sempre boas casas nas várias representações. Com a vitória da seleção brasileiro nas eliminatórias para a Copa do Mundo, tudo vai bem no setor do futebol. E aproveitamos a coincidência do título da peça com o que está acontecendo, para ouvir as estrelas e "girls" do Teatro de Aluminio.

PARA QUE SER HOMEM?

Iniciamos nossa palestra com Elvira Pagã, a estrela do conjunto. Atenciosa, enquanto se preparava para a sua primeira entrada, Elvira foi desfilando as suas respostas à reportagem. — "Pergunta-me se gosto de futebol? Claro que sim! Aprecio tudo o que seja emocionante, tudo o que traga sensação. E o futebol apresenta muitas. Quer maior sensação do que um gol feito à base de luta ou uma



ELVIRA PAGÃ, a escrava

defesa de um arqueiro quando a mesma parecia impossível? Ou então a que oferece um avante chutando para fora uma bola, quando à sua frente só existe o arco, e o goleiro está caído? São sensações fortes, difíceis de serem superadas". — Acompanha os jogos, Elvira? — "Para dizer a verdade, pouco posso ir a futebol. O horário dos jogos coincide quase sempre com o dos espetáculos. Mas sempre que há oportunidade, e um grande jogo, lá estou".

— Qual o clube de sua preferência aqui em São Paulo e no Rio?

— "Creio não ser segredo que aqui em São Paulo torço pelo tricolor. Sou "doente" pelo meu querido São Paulo. Quanto ao Rio, meu amigo, sou torcedora apaixonada do Flamengo. Ele não é o mais querido?!

— Está acompanhando e tem torcido nestes jogos da seleção brasileira?

— Claro que sim! Quem não vibra quando está em jogo o nome do Brasil, seja qual for o setor! Tenho acompanhado e torcido pela seleção. E em todos os jogos, nos poucos minutos que estou em meu camarim, ligo o rádio para saber como vão as coisas.

— Qual o jogador de que mais gosta?

— Aqui em São Paulo, Mauro. Somos bons amigos, faz muito tempo. Ótimo rapaz, excelente pessoa. E como jogador, é magnífico! No Rio, tenho especial atenção para com Dequinha. Um elemento novo, que está brilhando.

— Já que aprecia Mauro e Dequinha, gostaria de beijá-los?

— Como não! Claro! Um beijo que, além do mais, representasse toda a admiração que por eles tenho. Seria uma repetição, que o zagueiro muito merece.

— Acha que foi certa a vaia do Maracanã?

— Foi uma vaia sem que nem por que! O principal, no futebol, não é ganhar? Pois se ganhamos, como vaiar os vitoriosos! Creio que foi uma reação extemporânea de meus conterrâneos.

— Acha que o Brasil será campeão do Mundo, Elvira?

— Acho que pode ser. Tem todos os requisitos para isso. O que é preciso é levar a coisa a sério. E nada de julgar ganhos antecipadamente os diversos jogos. Por que, meu amigo, a "mascara" é sempre perigosa!

— Qual o prêmio que merecem os jogadores, em caso de vitória na Suíça?

— As maiores homenagens, condecorações com grande título. Para um campeonato mundial, as comemorações e homenagens terão que ser algo de excepcional.

— Bem, Elvira, a última pergunta: gostaria de ser homem para jogar futebol?

— Disse já que gosto de futebol. Mas quanto a ser homem... Para que ser homem? Estou muito satisfeita, e jamais pensei na possibilidade de ter nascido com outro sexo. Sinto-me absolutamente feliz como mulher!"

DEVE SER CAMPEÃO DO MUNDO!

Vamos ver agora como respondeu Norma Peracchi, uma linda morena, e a simpatia em pessoa:

— "Gosto de futebol, e muito! Como é bom assistir um grande jogo! São emoções sobre emoções! Mas nem sempre posso ir aos estádios. Sou fan incondicional do São Paulo. Aquelas três cores têm grande fascínio! Mas o interessante é que os jogadores que mais aprecio não são do clube que admiro: Baltazar e Pinheiro. Pergunta-me se gostaria de beijá-los. E por que não? Por acaso não seriam dignos de um beijo? Daria esse beijo com enorme prazer. E por falar em Baltazar e Pinheiro, estou torcendo loucamente pela vitória da seleção brasileira. Não compreendi a vaia que deram à seleção no Maracanã. Os brasileiros precisam de estímulo, de cooperação, e não de apupos. Pergunta-me se o Brasil pode ser campeão do mundo. E eu respondo: pode ser, não! Deve ser campeão do mundo! Tem qualidades

para isso, e não pode decepcionar. Quanto ao prêmio por essa vitória sensacional, creio que nada melhor do que uma casa. E para enfeitar a casa, uma linda garota. Qual? Acho que está ótimo. Concluindo, devo esclarecer que estou plenamente satisfeita em ser mulher. Mas não deixaria de gostar de ser homem, para poder jogar futebol".

"EVIDENTE QUE DEVE SER CAMPEÃO!"

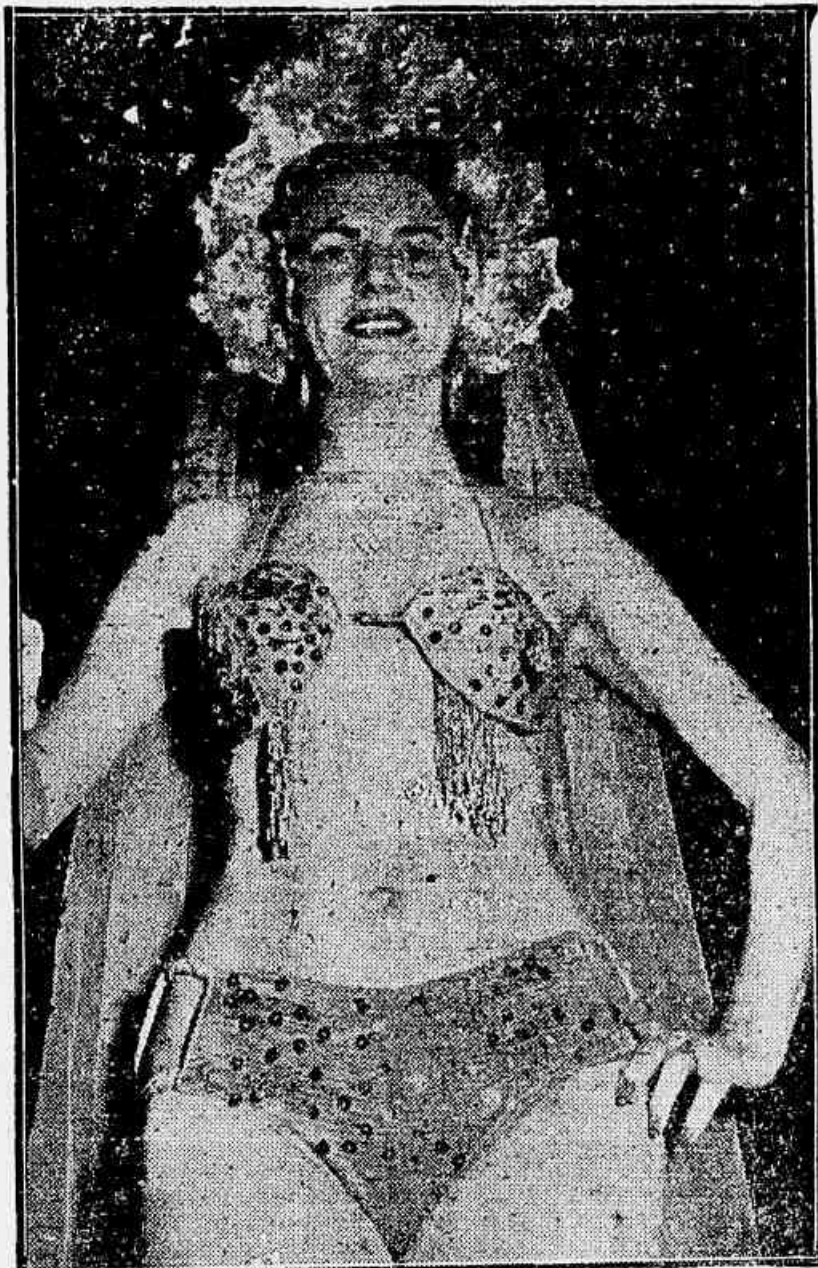
Magaly Braga é uma morena muito bonita. Possuidora de bonita plástica, de um sorriso brejeiro, encanta aos que com ela têm contacto. Sempre disposta a uma brincadeira, sempre alegre, foi dizendo: — "Eu sou é do futebol! Gosto, e muito, do esporte das multidões. Sempre que a minha profissão o permite estou no Estádio. Torcendo para que o goleiro do onze contrário ao meu — engula um grande "frango", ou para que o atacante adversário de uma "furada" espetacular quando está frente ao gol, sem arqueiro, pronto para marcar um tento. Para falar a verdade, confirmo o que já disse: só tenho um clube, e não é daqui. O Fluminense, do Rio. Sou apaixonada pelo tricolor carioca. Como boa brasileira, estou torcendo de corpo e alma pelo Brasil! E dentre os jogadores, o que mais aprecio é Pinheiro. Não fosse ele do Fluminense! Suas jogadas são de virilidade, além de técnicas. Claro que gostaria de beijá-lo. E que beijo daria! Seria dado com alma! Talvez não gostem, mas acho que a vaia do Maracanã foi certa. Isso porque a compreendi como uma advertência aos jogadores de que devem melhorar sempre e sempre, para bem representarem o nosso país. Evidente que o Brasil deve ser campeão! Tem qualidades para isso. Mas é preciso que lutem com vontade, com dedicação. Nada de otimismo exagerados. Lembrem-se sempre que o menosprezo ao adversário foi o que nos levou à derrota na Copa do Mundo de 50. Aquele triste dia do Maracanã — 16 de julho — não pode ser repetido! Quanto ao prêmio pela vitória final na Suíça, que tal um Lincoln Cape 54 para cada jogador? Sou mulher, e sinto-me feliz como tal. Nada tenho a reclamar. Como elemento do sexo feminino, dizem que não sou feia. Mas que não me seria desagradável ser homem, para jogar futebol, não seria! E jogaria no ataque ou no gol para segurar firme tudo o que viesse até o arco, ou então para enfiar o máximo de bolas no adversário!"

TENHO UM PRÊMIO ESPECIAL

Lena é uma loirinha muito interessante. Juntamente com Magaly, palestrava com o reporter. E quando solicitada a responder à nossa enquete, o fez de imediato: — "Meu amigo, sou admiradora em

tudo e por tudo do futebol. Sempre que posso, estou assistindo um jogo. Não é para seguir a maioria, mas torço pelo São Paulo. Claro que estou torcendo pela seleção! Mauro é o "bonitão" do futebol. É o jogador de que mais gosto, e claro que gostaria de beijá-lo. Totalmente errada a vaia do Maracanã. Nossos jogadores precisam de incentivo, e não de vaia. E se esse incentivo não partir de nós, de quem virá? Claro que não será dos adversários. Tenho em pensa-

conhecimento. Com sua impressionante figura, é mais do que agradável à vista. Diz ao reporter: — "Gosto demais do futebol! Ultimamente, pela coincidência de horários, não tenho tempo para assistir jogos. Clube, para mim, aqui em São Paulo é o Palmeiras. E no Rio, o Flamengo é o meu preferido. Natural que estou torcendo pela seleção brasileira. E quem não está? Como não poderia deixar de ser, o jogador de quem mais gosto é Aquiles. E se dele



SUZY já jogou futebol. Quem não a quer numa equipe!...

mento um prêmio especial para os jogadores, caso vençam a Copa do Mundo. Não revelarei qual é, mas se quiserem saber, que me procurem, e eu direi no ouvido de cada um. Bem baixinho, para ninguém escutar. Nada tenho a reclamar por ser mulher. Muito ao contrário, acho que se fosse homem talvez não estivesse tão satisfeita. Mas que seria bom jogar futebol, seria!"

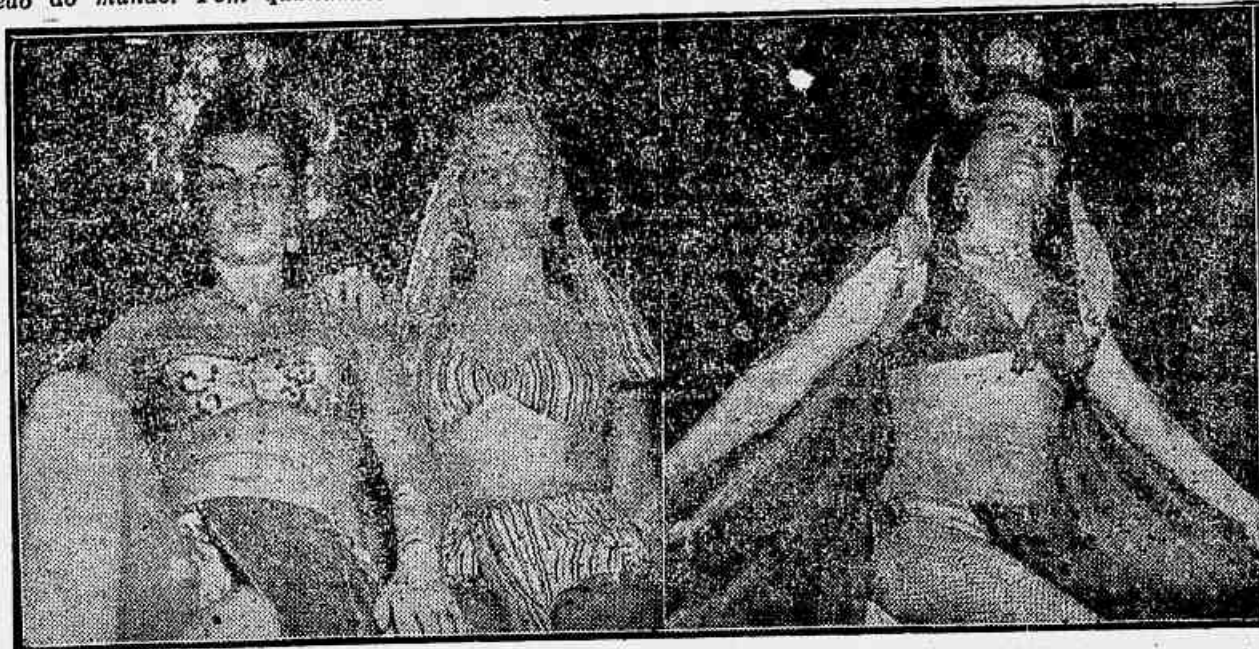
JÁ JOGUEI FUTEBOL

Suzy fala do futebol com muita facilidade. Com entusiasmo e

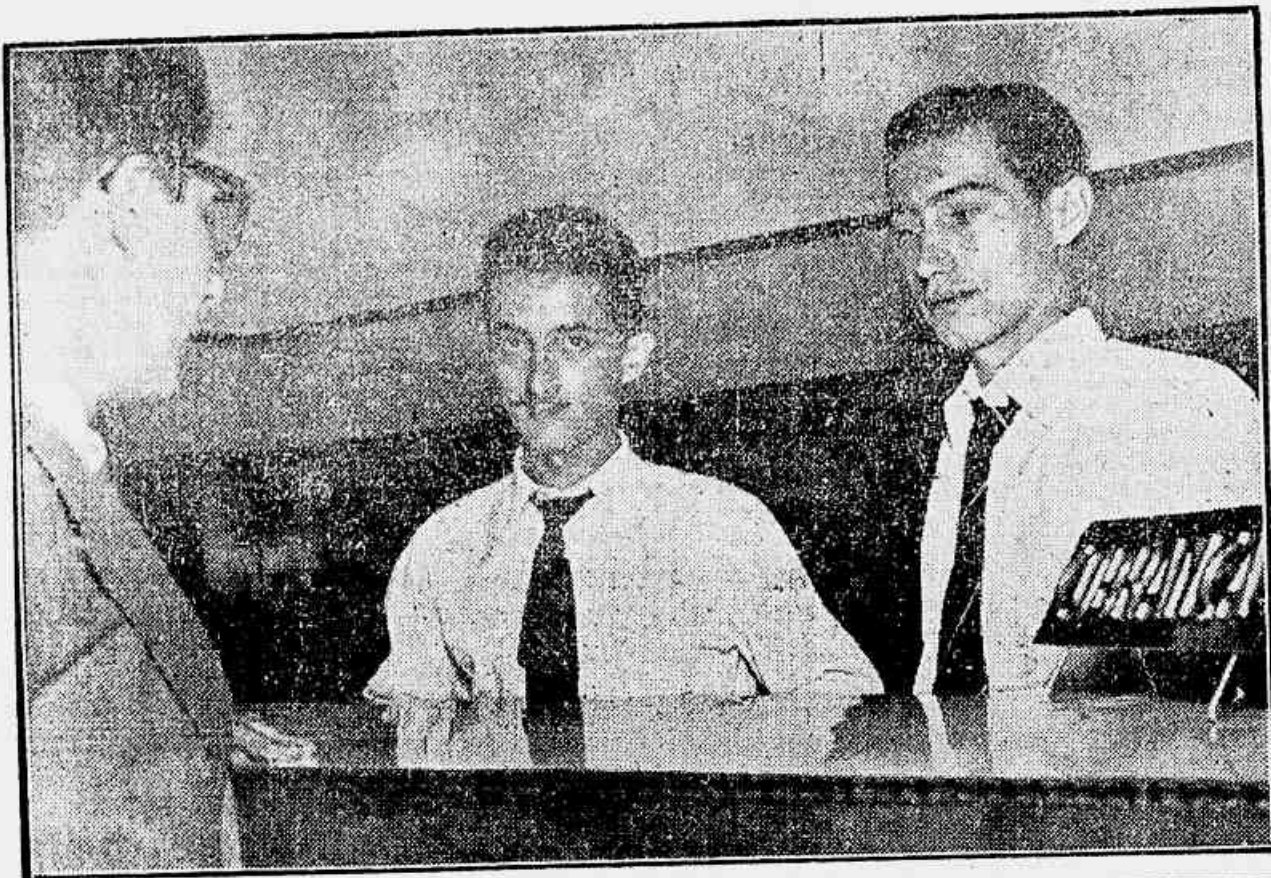
gosto, claro que gostaria de beijá-lo. Quanto à vaia do Maracanã, confesso que não a entendi. Está mais do que claro que o Brasil pode ser campeão mundial. Desde que não se repita a "mascara" de 50! Para dizer qual o prêmio que deve ser dado aos jogadores, no caso de vitória final na Suíça, teria que pensar muito para escolher. Assim, disse que deve ser algo excepcional, como excepcional será o título. Vou responder à sua última pergunta. Cá entre nós: já joguei futebol! No meu tempo de garota, de menina, estava sempre metida numa "pelada". Logo, não precisaria ser homem para jogar futebol".

UMA REVELAÇÃO

Havíamos cumprido a nossa missão. Preparavamo-nos para sair, quando Théo Braga pediu ao reporter que chegasse até o seu camarim. Fomos, e a linda vedeta fez a sua revelação: — "Vou contar-lhe uma coisa que pouca gente sabe. Vou formar a minha companhia, e a apresentarei aqui no Teatro de Aluminio. Provavelmente, em agosto. E esta será a casa da gente do esporte. Pretendo inaugurar a minha temporada com uma homenagem aos clubes paulistas. Começando pelo São Paulo, que foi o campeão de 53. Mas todos terão a sua vez, pois todos são dignos dos maiores elogios, pelo que de bom realizam".



NORMA PERACCHI — "O Brasil deve ser campeão do mundo". MAGALY e LENA estão de acordo.



Os bancários Delmar Dantas e Antonio Grossi, do Banco Financial da Produção, quando falavam ao reporter. Como verão no texto da reportagem, um acredita na vitória do Brasil na Copa do Mundo, e o outro acha que não seremos vitoriosos porque lá estarão os uruguaios

Concluída está a fase eliminatória sul-americana para a Copa do Mundo de 54, com a vitória do Brasil, depois de superar chilenos e paraguaios, em seus domínios e no Maracanã. Um início de campanha

Bueno Netto, em seu consultório, à Rua Barão de Itapetininga, 50, sala 401. Adepto incondicional do futebol, torcedor do S. Paulo, nosso entrevistado está sempre a par dos acontecimentos futebolísticos.

senciar o prelio. Apenas ouvi pelo rádio a descrição de seus lances. E pelo que me foi possível deduzir, a grande figura foi Julio, no segundo tempo.

— Acha que Maurinho deve con-

promissor, não resta dúvida, e interessante seria conhecer a opinião do público sobre essa primeira fase da participação da seleção brasileira no maior certame do futebol mundial.

DESFEZ DUVIDAS A VITORIA

Iniciamos nossa "enquete" ouvindo o dentista Celso Cordeiro

Nossa primeira pergunta visou saber se ainda achava que a falica de Zezé Moreira é muito defensiva: — "Não. Desfez dúvidas a vitória de domingo, sobre o Paraguai. Tivemos ataque e defesa, em nível igual. Como bem provam os quatro gols.

— De qual jogador gostou mais, na partida com os guaranis?

— Não tive oportunidade de pr-

tinuar, ou deve voltar Rodrigues?

— Sem dúvida alguma Maurinho deve ser mantido. E' mais moço, tem mais folego. Logo será mais útil, dentro do sistema de Zezé Moreira.

— E quanto a Humberto e Pinga, qual dos dois prefere?

— Humberto. O jogador do Palmeiras é mais lutador, tem mais sangue. E leva ainda a vantagem de ser mais moço.

— Ademir e Zizinho devem ser convocados?

— Em absoluto. Nenhum dos dois. Já estão velhos. Quanto ao caso de Zizinho, há que olhar ainda as indisciplinas cometidas em Lima. O ambiente entre os jogadores, atualmente, é ótimo e deve ser mantido.

— Julgou justa a contagem do prelio de domingo?

— Não. Em hipótese alguma. O Brasil deveria ter feito pelo menos o dobro dos gols que fez. Para tanto nada mais seria preciso do que aproveitar as oportunidades perdidas.

— Qual a nota que daria ao técnico pelo trabalho realizado?

— Para ser franco, acho que ainda é cedo para julgar o técnico. Não resta dúvida que trabalhou com certo. Mas agora será iniciada a etapa mais difícil, e só depois de cumprida a mesma é que se deve julgar o trabalho do orientador.

— Condena o jogo pesado de Baltazar, Gerson e Djalma?

— Não. Precisam jogar duro como sempre jogam os antagonistas. Isso, porém, não quer dizer que devam ser desleais. O que não aconteceu, logo não há o que reprovar.

— Qual o maior adversário do Brasil na Suíça?

— Para mim, o Uruguai será o mais sério antagonista. O resto, é "fichinha!"

— Como vê o fato de Zezé ter posto sete paulistas na seleção?

— Uma prova eloquente de que o técnico não tem bairrismo, nem preconceito de cor, já que na seleção jogaram seis pretos. Uma grande coisa, portanto, pois equivale dizer que Zezé Moreira coloca no onze os homens que julga serem os melhores. E não deixa de ser também, em parte, um reflexo de superioridade do futebol paulista sobre os dos demais centros.

— Para terminar, dr. Celso, acha que o Brasil pode ser campeão do mundo?

— Pode e deve ser. Para tanto necessário se torna muito treinamento, muita boa vontade, dedicação, união e técnica aprimorada.

A ESPERANÇA DE TODOS !

A segunda pessoa que ouvimos foi a senhorita Neyde Poli. Trabalhava numa loja de blusas, na Galeria Ipê. Fizemos as mesmas perguntas, e Neyde assim respondeu: — "Continuo a achar que a técnica de Zezé Moreira é mais defensiva do que ofensiva. Muito embora no último domingo a vanguar-

mo motivo dou preferência a Pinga, na meia. Humberto ainda é muito moço, está muito "verde". Não vejo necessidade da convocação de Ademir e Zizinho.

Creio que com os jogadores já convocados o técnico está com ótimo material para toda a campanha. Ouvi todo o jogo de domingo. E tenho para mim que o 4 a 1 foi o melhor resultado. Refletiu bem o placarde o que houve em campo. E' difícil julgar o técnico, mas vou tentar. Daria a Zezé Moreira nota 8. Dois pontos perdidos, por cuidar mais da defesa do que do ataque. E um elogio especial por ter sabido fazer entre os craques o ambiente ideal de união, o que vale muito. Ainda falando do jogo de domingo, condeno a violência empregada por alguns jogadores. E condeno porque não vejo necessidade do emprego da mesma. Nossos representantes têm qualidades para superar os antagonistas sem usar esses recursos desleais.

Vamos agora para a Suíça. E creio que lá os maiores adversários serão os ingleses. Embora muitos não acreditem nos "pais do futebol" eu acredito. Analisando o fato de terem jogado sete paulis-



Em seu consultório à rua Barão de Itapetininga, o dr. Celso Cordeiro, com o reporter. E enquanto atendia a um cliente, o seu colega julgava me thores!"

da já tenha sido mais positiva. Pelo que ouvi na irradiação, Baltazar foi o melhor no prelio com o Paraguai. Combateu muito, não dando treguas à defesa dos visitantes. Quanto à ponta esquerda da seleção, julgo que seria mais acertada a volta de Rodrigues. Possui maior experiência. Pelo mes-

tas na seleção, não há como fugir à conclusão de que o nosso futebol está em nível superior aos demais centros. Finalmente, meu amigo, quanto à possibilidade do Brasil ser ou não campeão do mundo, direi apenas isto: vencer na Suíça é a esperança de todos! E nossos jogadores tudo devem fazer para



Encantadora, muito simpática e atraente, a senhorita Neyde Poli palestrou com o reporter. Para dizer que a vitória do Brasil na Copa do Mundo é a esperança de todos

Platão e Zé Roberto. O técnico Zé Roberto, que fez esse anseio de todos os jogadores.

PERFETO O TECNICO!

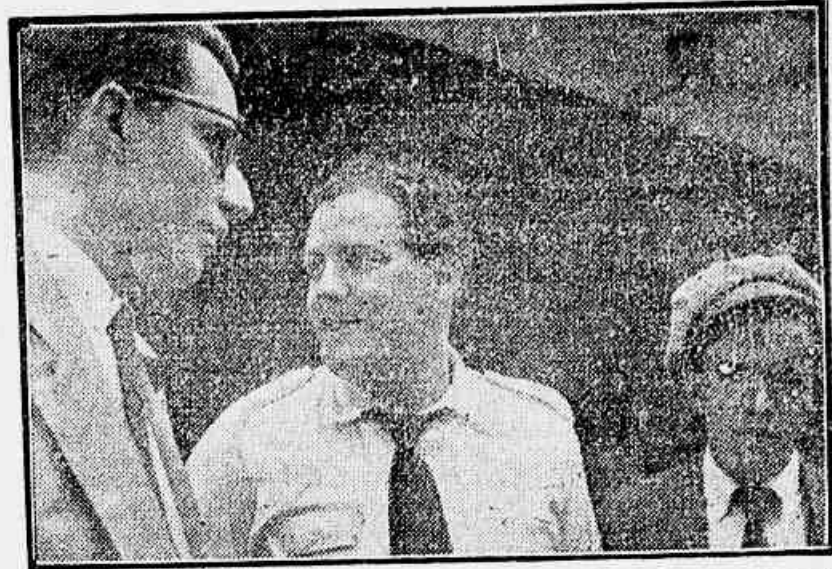
Ouvimos dois funcionários do Banco Financeiro da Produção, à Conselho Crispiniano. O primeiro foi Delmar Dantas: — "Ainda acho que a seleção de Zé Roberto é mais da defensiva do que do ataque. Muito embora no último

e Djalma? Que nada! É preciso dar duro, para que não pensem que os nossos estão com medo. Quanto ao maior adversário, julgo que os uruguaios serão ainda os nossos maiores antagonistas. Não creio que o fato de Zé Roberto colocar sete paulistas na seleção represente superioridade do nosso futebol sobre os demais. Questão apenas de necessidade, dentro do seu sistema de jogo. Respondendo à última pergunta, devo dizer que acho que os bra-

levo em conta a parte eliminatória que a seleção brasileira terá que cumprir na Suíça. E assim, acho que nossos mais sérios antagonistas serão os iugoslavos. Superioridade do futebol paulista, eis o que quer dizer o fato de Zé Roberto colocar sete jogadores daqui na seleção. E além disso, uma prova eloquente de que o técnico não tem bairrismo. Pergunta-me se acho que o Brasil pode ser campeão do mundo. Respondo que sim, mas advirto: desde que não exista a "mascara" que nos levou à derrota de 50!

HUNGRIA E URUGUAI

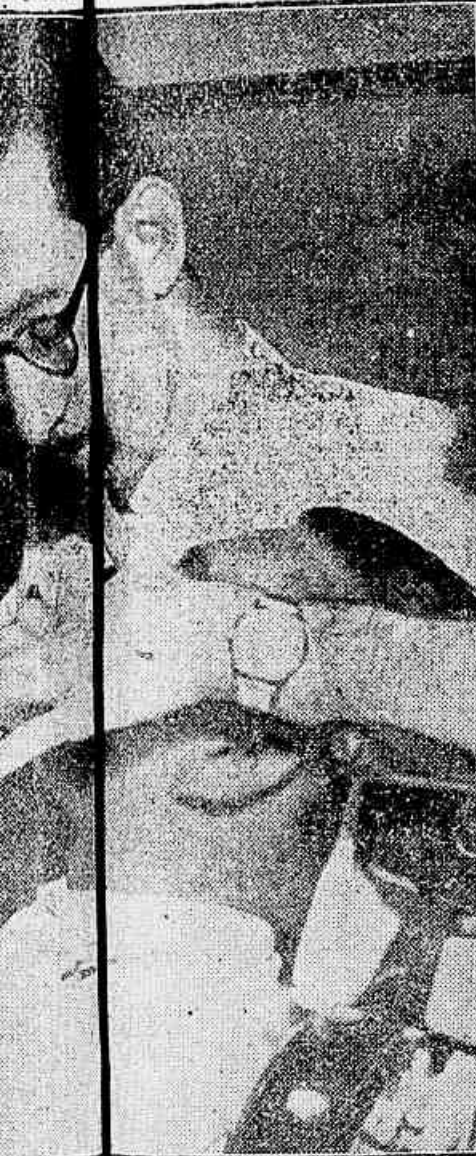
Valter Rodolfo Muller é moto-



O motorista Valter Rodolfo Muller e o fiscal Mario Gomes. Ambos acham que Hungria e Uruguai serão os mais sérios adversários do Brasil

mesma, a qualidade dos jogadores. O técnico Zé Roberto, que fez esse anseio de todos os jogadores.

Guia. E adversário. O técnico Zé Roberto, que fez esse anseio de todos os jogadores.



Dr. Celso Bueno Netto palestrou para os jogadores. O técnico Zé Roberto, que fez esse anseio de todos os jogadores.

como fugiu do nosso futebol. O técnico Zé Roberto, que fez esse anseio de todos os jogadores.

Quando a Humberto e Pinga, fico com Humberto. Pela sua mocidade, pela sua valentia na luta com a defensiva contrária, o meia do Palmeiras será mais útil à seleção. Ademir e Zizinho são dois autênticos craques, de valor incontestável. Assim sendo, está claro que Zé Roberto os deve convocar para a parte final do treinamento. Ao menos para saber das condições reais de ambos. Analisando o prelo Brasil vs. Paraguai, acho que a contagem do mesmo foi absolutamente justa. Dar nota para Zé Roberto? Foi perfeito o técnico, logo a nota só pode ser 10. E com absoluto merecimento.

Jogo pesado de Baltazar, Gerson

seleiros não serão campeões do mundo, porque os uruguaios lá estarão.

CUIDADO COM A MASCARA!

Antonio Grossi ouviu as respostas de seu colega. E quando chegou a sua vez, assim se manifestou: — "Não resta dúvida que a seleção tem mais defesa do que ataque. Mas isso não quer dizer que o onze só jogue na defensiva, exclusivamente na defensiva. Ainda domingo provou isso, fazendo quatro gols nos guaranis. Nilton Santos, creio não haver dúvidas, foi o melhor da seleção. Quanto à ponta esquerda, sou por Rodrigues. Mais técnico, mais experiente, poderá melhor cumprir a função que cabe ao ponteiro canhoto dentro do sistema usado pelo técnico. E

lista de praça, fazendo ponto na rua Xavier de Toledo. Gosta de futebol e opina: — "Acredito no técnico e em seu sistema de jogo. Até agora provou ser eficiente, logo não há como condenar. Como recriminar uma coisa que está dando certo? Três foram os melhores elementos no prelo de domingo, em mesmo nível: Bauer, Maurinho e Julio. Quanto à pergunta Maurinho ou Rodrigues, a resposta já foi dada: Maurinho foi muito mais eficiente, logo deve ser mantido. Pela sua agressividade, coragem,

moço e disposição para a luta, Humberto deve ser o meia. Acho que Zé Roberto deveria convocar Ademir e Zizinho, ao menos para ver como estão. Creio que os dois poderiam ser úteis à representação nacional. Sei que muita gente não vai gostar, mas para mim a contagem de domingo foi exagerada. Os paraguaios mereciam uma diferença menor. Sempre foram adversários à altura dos nossos. Para o técnico, daria nota 8, levando em conta que julguei errada a substituição de Humberto por Pinga. Baltazar foi rude demais ao atingir Gonzalez. Quanto aos demais, acho que nada houve. Lances do futebol e nada mais. Nossos maiores adversários:

Hungria e Uruguai. O resto "é de colher!" Colocando sete paulistas Zé Roberto provou que não tem bairrismo. Usou quem achou que era o mais indicado, o melhor. Podemos e devemos vencer a Copa do Mundo. Mas isso desde que não exista "mascara", e sim muita dedicação disse Valter Rodolfo Muller, e... e união.

Mario Gomes é o fiscal do ponto em que estaciona o nosso entrevistado anterior. Ouviu tudo o que disse Valter Rodolfo Muller, e quando indagado limitou-se a responder: — "De pleno acordo! Nada tenho a tirar ou colocar no que disse meu colega. Faço minhas as suas palavras!"

Reportagem de CARLOS NETTO Fotos de GAONA

entre Humberto e Pinga, prefiro o meia do Palmeiras. E' mais voluntarioso, tem mais coragem, é mais moço, e assim poderá melhor cumprir a função de ponta de lança.

Claro que o técnico deve convocar Ademir e Zizinho. São dois valores excepcionais, e devem ser, pelo menos, submetidos a uma prova. Não achei justa a contagem do encontro Brasil vs. Paraguai. A diferença de gols deveria ser bem maior. Dar nota ao técnico, pelo seu trabalho, não é coisa fácil. Mas como acho que Zé Roberto tem andado certo em tudo, só pode merecer um 10.

Assisti a peleja do Maracanã. Achei que nossos jogadores foram um pouco rispados demais. Poderiam atuar com menos violência. Mas daí a dizer que fizeram um massacre, vai uma grande diferença. Antes de considerar as finais,

NUMEROS

SÃO PAULO, 4 x E. C. RECIFE, 0 LOCAL — Recife.

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

SÃO PAULO — Bertolucci, De Sordi e Turcão; Clelio, Pê de Valsa e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Negri e Teixeira.

RECIFE — Carijó; Bria e Pedro Matos; Zé Maria, Wilson e Pinheiro; Carlinhos, Dima, Enio, Celi e Zingoni.

MARCADORES: Gino (2), Negri e Teixeira.

RENDIA: Cr\$ 300.000.00.

JUIZ: João Etrel (Bom).

o Palmeiras topará qualquer parada. Se há necessidade de reforços, Nastromagario e seus companheiros de Departamento, bem escudados pelo presidente Giuliano, não de remexer céus e terras até alcançar o ideal. Os primeiros movimentos, aliás, foram bons, pois da Argentina vieram Cardoso e Saba, de Curitiba o centro medio To-

cafunfo. Os dois primeiros foram indicados por Fausto d'Elia, outro prestigioso palmeirense e só por isso já se pode pensar em coisa boa. Nastromagario foi buscar Humberto e, depois de muita luta, com persistência, o trouxe para o futebol de São Paulo. Essa credencial bastaria para mostrar que o Palmeiras, mais uma vez, acertou em cheio em suas indicações. O clichê mostra o destacado pausado entre dois argentinos, destacando-se Cardozo que aprovou com por cento nos primeiros treinos. Os palmeirenses, portanto, podem e devem esperar tudo dos dedicados diretores, cuja mira principal é o grande campeonato e seu título do IV Centenario.

O Palmeiras trabalha febrilmente, buscando armar uma equipe de categoria, possa chegar na frente do grande campeonato do IV Centenario. O presidente Pascoal Valter Byron Giuliano faz vibrar todos os setores da prestigiosa agremiação, agindo com dedicação, cercado como está de elementos também valorosos e que tudo farão para que a grandeza do Parque Antartica seja sempre maior. O Departamento de Futebol, por exemplo, tem agora um novo membro, um homem que já trabalhara antes denotadamente e que fôra uma das molas mestras na transference sensacional de Humberto, jovem goleador do ultimo certame.

Trata-se de Domingos Nastromagario, velho batalhador das coisas do Palmeiras, um homem que tem seus afazeres particulares, mas que está sempre pronto a colocar o esmeraldino em primeiro plano. Sua gestão, iniciando-se justamente neste historico ano de cinquenta e quatro, de ser magnifica, enquanto sua designação para o alto posto é bem uma demonstração de que

Aqui estamos de novo, caro Zezé Moreira, após o triunfo retumbante do último domingo, contra os campeões sul-americanos de futebol. Não vimos o jogo de Assunção, conhecíamos somente o Paraguai atual através dos comentários que ouvimos, criando em torno deles um clima espetacular de perigo, que chegou a fazer tremer os alicerces do Miracanã. Mas, se não conhecíamos os guaranis de hoje, o selecionado que batera duas vezes os chilenos, não chegamos ao ponto de tê-los como superiores, mesmo porque era quase impossível que tivessem alcançado a ascensão técnica indispensável a ganhar vantagem sobre os nossos. E anteriormente citamos isso tudo a você, chegando mesmo ao ponto de acrescentar que, com um homem mais expedito na vanguarda, com Julio mais adiantado, poderíamos marcar os gols necessários à vitória. Falamos em dois gols, quando ficaríamos mais descansados, e ganhávamos de quatro, no segundo período, porque Baltazar e Pinga, que substituíra Humberto, não ficaram mais tão isolados na frente, vendo-se Maurinho ir para a área, sem se preocupar de sua missão atrás, Brandãozinho apoiando, Didi e Julio permanentemente penetrando e criando situações.

O que interessa é que vencemos, e vencemos bem, embora ainda o quadro apresentando imperfeições. Mas, você caro Zezé, deve, mais do que ninguém, saber que só os treinamentos darão a consistência indispensável e que quanto menos mexer na equipe, melhor. O seu sistema difere de todos os demais justamente nessa parte,

DÊ LICENÇA, SEU ZEZÉ

na sincronização de valores, no movimento combinativo, sendo mesmo, em nossa opinião, aquele mais se aproxima do futebol-quipe, do futebol-conjunto. Se há rigidez, esta não vai tanto àquela de se inutilizar inteiramente um homem na marcação de um ponta, como acontece na diagonal. E por isso mesmo não é um qualquer que serve para a sua tática. Por enquanto, é lógico, ela tem falhas, mas gostaríamos de ver a equipe praticando sempre com a mesma organização, a fim de que, na hora de ir à Suíça, pudessemos julgar com mais segurança. Porque reconhecemos que o tempo foi curto para você, Zezé. Quais são os seus projetos?

Fala-se em novas convocações, em Eli, Alvinho, Ademir, Maneca, Castilho e muitos chegam a citar o nome de Zizinho, outros mais, como ouvimos no Rio, querem a dispensa de Baltazar. Logo esse Zezé, que foi uma arma que jamais negou fogo, que disparou no instante preciso. Você dará ouvidos a essas ondas? Logicamente, é justo que sejam feitas novas convocações, porém, nunca é demais repetir, há elementos que não podem ser barrados do plantel. Vindo Eli, alguém te que sobrar na intermediação e nem pense em tirar Brandãozinho ou Bauer, que já deram fortaleza à peça defensiva. Por outro lado, você terá que escolher somente dois zagueiros... e notou bem o que

fez Gerson? Pareceu-nos bem inferior a Mauro, conquanto mais duro, chegando à deslealdade.

E se Castilho é bom, Veludo deu conta cabal do recado. Qual sobrará? Cabeção ou Osvaldo? Não é por termos paulistas, mas o corintiano é superior ao vascaíno. Lembra-se de que "panela em que muitos mexem"... o resto você sabe. Alguns paredros da CBD, temos certeza, vão forçar a situação. Acreditamos até que vão forçar a velha chapa de paulistas e cariocas, que "há necessidade" de distribuição equitativa

entre os dois centros. Val depender de você, que vai ter maior espaço de tempo, agora, para os treinamentos, mas sem esquecer, conforme citamos, que futebol é conjunto e que quanto maior for o número de ensaios de uma só equipe, melhor será. Talvez o Ademir pudesse ser o meia esquerda, fazendo dupla com Baltazar, mas não pense em tirar o Didi. Zizinho é grande, é o maior jogador do Brasil, mas o meia atual, dentro do sistema que está sendo empregado, dificilmente será superado.

Você pode levar isso tudo a

A CAMISA DO ZEZÉ

Quando os brasileiros chegaram à Santiago, para o primeiro jogo das eliminatórias sul-americanas, Zezé Moreira foi visto e fotografado com uma camiseta tipo esporte, de listras brancas e azuis horizontais, punhos e golas brancas. E mesmo quando os nossos desfilavam no estádio chileno, com o técnico de paletó, notava-se bem a camisa. Afinal, poderia ser uma peça nova e Zezé tinha o direito de usá-la. Mas, veio o prêmio nacional e "caliente" de Assunção e lá estava o técnico, novamente, com sua camiseta tipo esporte, de listras brancas e azuis horizontais, punhos e golas brancas. Seria a mesma? Sim, era aquela mesma do domingo anterior. Coincidência? Talvez!

Vencedores que foram os nacio-

nais no Exterior, surgiu o prêmio inicial do Miracanã e quando os nossos jogadores entraram em campo, envergando o uniforme novo da C. B. D., Zezé vinha à frente, com a mesma camiseta azul e branca. Houve até um fotógrafo que, dentro do gramado, mais observador, disse: Esse homem só tem essa camisa?

O Brasil voltou a vencer e faltava somente o jogo decisivo ante a perigosa equipe do Paraguai, que vinha de Assunção cantando vitória antes do jogo. Novamente, os brasileiros entraram em campo, com Zezé comandando a fila indiana... e o que vemos? A camiseta de listras azuis e brancas, horizontais, punhos e golas brancas. Jogo aparentemente duro e no fim um sonoro 4 a 1 para o Brasil. Lembramos-nos então daquele campeonato de 48, quando o Botafogo ganhou o título carioca. Carlito Rocha lá a todos os jogos com um terno preto, surrado, de casimira, chovesse ou fizesse sol. Dizia ele que dava sorte e parece que deu mesmo, pois a equipe da Estrela Solitária, depois de perder para o São Cristóvão por 4 a 0 no jogo inicial (Carlito não usou o terno nessa ocasião), venceu o cetro de ponta a ponta. Zezé terá aprendido essa "estranha chave"? Ou tudo não passa de mera coincidência? Acontece que o terno de Carlito findou... e o Botafogo não ganhou mais campeonatos.

O que vale, porém, é que a camisa de Zezé parece ser nova. Conserve o máximo que puder a sua camisa Zezé, apareça com ela em todos os jogos, porque parece que a bichinha dá sorte. Ou você não acredita nisso? Pode falar, não tenha susto.

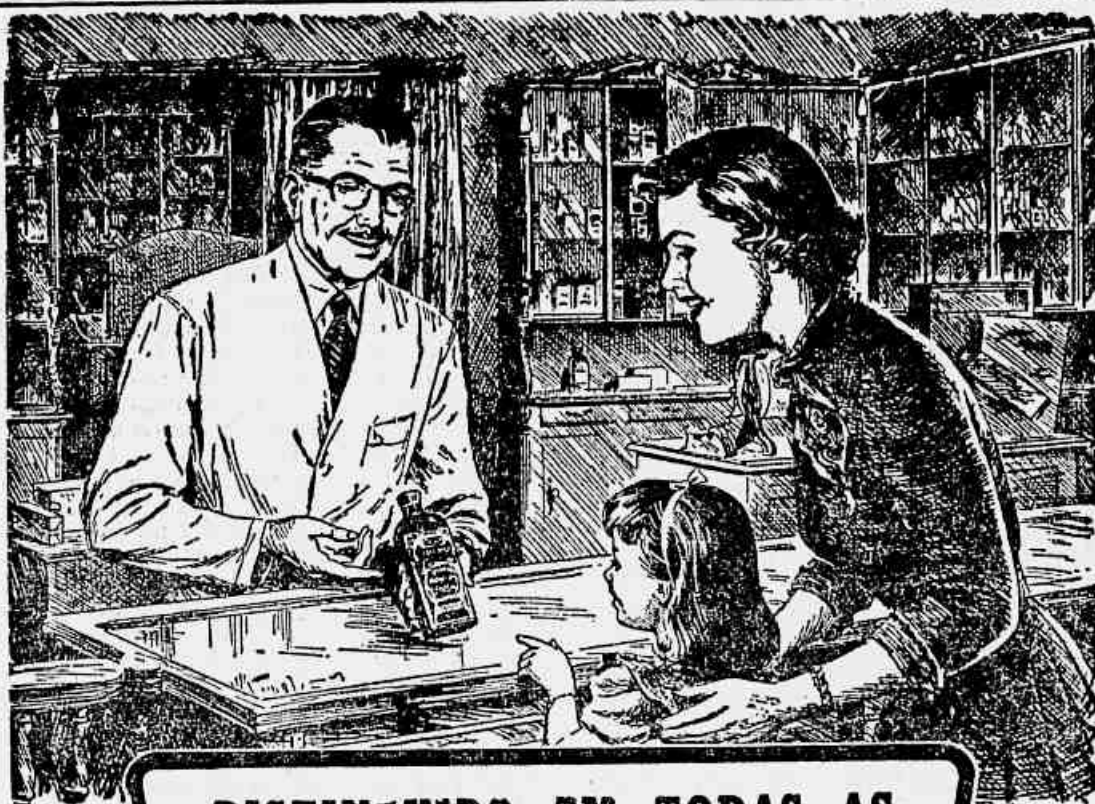
título de "palpites", quando o nosso intuito é unicamente colaborar. Porém, há homens que não podem sair do quadro. Melhor do que nós, você sabe quais esses homens. Portanto, cuidado com as novas convocações, cuidado com as ondas, e, sobretudo, cuidado com alguns "flavistas" da CBD. A questão é treinar uma esquadra, dar-lhe estrutura. Não vá mexer, pois aí o tempo será mínimo e tudo ficará pior. Você foi vivado, carregado em triunfo, mas não está livre ainda de um judas na praça da Independência. E o sábado de Aleluia vem aí. Cuidado, Zezé! — S. B.

CARTA PARA O CRAQUE

SEBASTIAO RESTIVO, da Capital, enviou uma carta a DINO, do São Paulo, fazendo as seguintes perguntas: 1) — Por que você não queria assinar contrato com o São Paulo? 2) — Qual foi sua maior emoção no futebol? 3) — Quais os seus melhores amigos no futebol? 4) — Qual craque jovem que poderia brilhar numa equipe de categoria? 5) — É verdade que o Palmeiras é seu clube de coração? Agradece as respostas o leitor e declara-se fã incondicional do craque-revelação de 53.

RESPOSTA PARA O FAN

Dino respondeu assim as perguntas do leitor: 1) — O que houve foi o seguinte: o Bangu havia oferecido mais e o Comercial não cederia meu passe caso não fosse para o São Paulo. Sempre desejei jogar no tricolor, principalmente depois que o Gino foi para lá. Sou profissional e o que queria unicamente era assinar um bom contrato. Estou feliz com o desfecho do meu caso. 2) — Justamente em me transferir para o São Paulo. Clube grande, bons jogadores e melhores amigos. 3) — Saverio, Feijão e Alan. Os três estão em condições de brilhar em qualquer quadro de categoria. 4) — Não e nunca foi. Comecei no Palmeiras unicamente. Esteja certo disto: nunca fui palmeirense. O que lhe disseram é mentira. Estou, no momento, no ambiente que sempre desejei e ao lado do... Gino, meu amigo inseparável.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Para o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, ao igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



A farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo a rigor as determinações do médico, a farmácia entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotônico Fontoura, recomendada pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituente, Biotônico Fontoura é sempre indicado. Biotônico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, esquistossomose, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.

BIOTÔNICO

o mais completo fortificante

FONTOURA

GALERIA DOS CAMPEÕES

GINO ORLANDO

As notas conseguidas pelo jovem comandante de ataque do São Paulo, durante todo transcorrer do campeonato, foram as seguintes: 1.a rodada, não jogou; 2.a rodada, 8; 3.a a 6.a rodada, não jogou; 7.a rodada, 5,5; 8.a rodada, 8,5; 9.a rodada, 9; 10.a rodada, 8,5; 11.a rodada, 7,5; 12.a rodada, 8; 13.a rodada, 5; 14.a rodada, 6; 15.a rodada, 7; 16.a rodada, 8,5; 17.a rodada, 9; 18.a rodada, 7,5; 19.a rodada, usente; 20.a rodada, 6,9; 21.a rodada, 6; 22.a rodada, 4; 23.a rodada, 5,5; 24.a rodada, 4; 25.a rodada, 6,5; 26.a rodada, 7; 27.a rodada, 6; 28.a rodada, 7,5 e 29.a rodada, não jogou.

Gino contribuiu bastante para que seu clube conseguisse o almejado título de campeão paulista de 53. Embora não tenha tomado parte em todos os jogos o comandante de ataque foi dos mais prestimosos valores na arrancada final, porquanto com seu ardor e amor à camisa tricolor, lutou contra a adversidade nos momentos difíceis do São Paulo, tornando-se no final, um dos que mais trabalharam para que o título seguisse o caminho do Canindé.

Gino progrediu muito de uns tempos para cá, sendo hoje figura obrigatória do plantel sampaulino, e um dos nossos melhores comandantes de ataque. Totalizou ao todo, no campeonato, 162,4 pontos. Depois de Maurinho, foi o mais regular homem da vanguarda sampaulina. Mesmo contra o Linense quando todos atuaram aquém de suas possibilidades, Gino conseguiu nota 4, a maior de todos, embora no computo geral fosse sua pior nota do certame. Não jogou contra o Palmeiras na derradeira partida por se encontrar com o tornezelo inflamado.

Assim se conta a história de Gino Orlando, jovem avan-te do São Paulo, no campeonato paulista de 53.

CRONICA INTERNACIONAL

MELCHIOR RECORDOU PINGA

Quando as eliminatórias começaram a ter fim, o mundo todo se voltou para a Suíça, palco de mais um campeonato pela Taça Jules Rimet. As seleções começaram a sofrer os reparos que não foram feitos durante a eliminação, procurando aprimorar suas condições técnicas e táticas. Jogadores de fama internacional, são procurados pela imprensa dos diversos continentes, concedendo entrevistas sobre entrevistas, mostrando pontos os mais diversos sobre as possibilidades deste ou daquele selecionado. Falam de jogadores deste ou daquele país, despertando a atenção do público esportivo de todos os quadrantes da terra. Uns fazem enfeites até por demasia, outros contam episódios em lutas inter-clubes e as notícias percorrem celeres através fronteiras. Chegou o momento da tensão nervosa para as equipes que deverão participar de mais um mundial de futebol. Está declarada a guerra, cada um procurando mostrar sua pujança e capacidade de vitória.

A revista francesa "Miroir — Sprint", entrevistou há dias o ponteiro direito da Austria, Melchior que declarou: "Hungria, Brasil e Uruguai são os mais sérios candidatos à vitória final.

Já tive oportunidade de apreciar o excelente jogo clássico de Puskas e o trabalho de Kocsis, dois valores de máxima expressão do selecionado húngaro. Mas os brasileiros também possuem grandes jogadores, como Ademir e Zizinho, elementos de fama internacional. Didi e Pinga são outros valores de primeira grandeza". Sobre as possibilidades de sua seleção, disse que o problema do ataque não foi ainda resolvido. Varias experiências foram feitas, baseadas na Austria e no Rapid. Acredito porém, que a Austria não fará feio, alcançando as semi-finais.

Uma revista italiana comentou com certo destaque, a derrota do Arsenal da Copa da Inglaterra, dizendo que o famoso esquadrão, foi batido por uma equipe de 3.ª divisão, o Norwich, merecidamente pelo escore de 2 a 1. Que tal acontecimento, mostra o enfraquecimento atual do futebol britânico, sem condições de se apresentar como favorito nas competições do mundial da Suíça.

Na Europa, o assunto envolve somente o campeonato que será realizado em julho nos campos suíços. Os treinamentos continuam. A Hungria, através de confrontos internacionais, aprimoram cada vez mais suas condições técnicas. A Austria procura resolver o problema de seu ataque. A Itália, dá início aos confrontos entre as seleções A e

B de seu país, com outras nações. A Inglaterra movimentou seus homens. Todos trabalham para conseguir um lugar de destaque, já que temem dentro das finais, dois selecionados sulamericanos: os do Brasil e do Uruguai.

Os espanhóis estão fazendo protestos energicos junto à F. I. F. A. a respeito do caso Kubala, que os húngaros acusaram de ter assinado um contrato em Budapeste, recebido dinheiro e deixado a Hungria. O próprio representante basco enviou uma carta à Federação Internacional, criticando suas atitudes e o estúpido critério do sorteio, tudo fazendo prever que novo "affaire" surgirá dessa confusão toda, pois já fazem mais de dois anos que Kubala joga na Espanha, com pleno conhecimento e aprovação da entidade mundial, tendo até integrado o selecionado da F. I. F. A. que enfrentou os ingleses em Londres, prova provada, como se diz, de que sua situação era perfeitamente regular. O que acontece é que interesses políticos estão em jogo e a F. I. F. A. também não pode escapar dessas anormalidades. Vamos ver em que param as coisas.

GRANDE FEITO DA PORTUGUESA

Cumpriu a Portuguesa de Desportos mais um compromisso no Exterior e obteve um triunfo espetacular, batendo o Reims, o melhor esquadrão francês por 3 a 1, após um prelúdio em que sua superioridade foi incontestada. Não nos interessa aqui comentar as fases dessa peleja, como foi construída a vitória, pois o principal é que os lusos, mais uma vez, provaram a força do futebol brasileiro. E, ademais, é necessário ressaltar que o Reims foi o último campeão da França, a equipe que mais cartazes possui, inclusive o elemento que, recentemente, foi classificado como o mais completo craque gaulês, o centro avançado Kopa, pertencente também ao selecionado francês que está classificado para disputar as oitavas de finais da Copa do Mundo, justamente na chave do Brasil, juntamente com mexicanos e iugoslavos.

E outros elementos há considerados de categoria naquele país, tais como o centro médio Jonquet, o goleiro Sinibaldi, o meia esquerda Panverne, etc. A Portuguesa de Desportos, portanto, obteve um triunfo de alta qualidade, que deve ter repercutido grandemente na Europa, tal é a fama do Reims, tal a categoria que dizem possuir aqueles que já o viram em ação. Aliás, não será demais citar aqui, que foi esse mesmo Reims que, como dissemos ganhou o último campeonato da França e é detentor da Copa "Latsa", que venceu, na temporada de 53, uma outra Copa, a "Latina", à qual concorreram italianos, espanhóis e portugueses. O Juventus compareceu pela Itália, o Barcelona pela Espanha e o Sporting representou Portugal. Pois o Reims venceu, saindo inclusive invicto da competição, que teve por palco gramados parisienses.

Esses laureis todos do esquadrão francês bastariam para mostrar o valor da vitória lusa, mas convém ainda acrescentar que o Reims está entre os primeiros colocados no atual certame francês, ganhando, comodamente, peles e mais peles. Os lusos vão aos poucos apagando aquele revez inicial ante o Arsenal e as exibições posteriores só vieram provar que, em condições normais, os craques rubro-verdes jamais perderiam de 7 a 1 para o onze dos "gunners". Fazemos votos para que a Portuguesa continue progredindo e ganhando jogos sobre jogos, para mais honra do futebol paulista e brasileiro.

10 GRANDES DO BRASIL

Na opinião de ROBERTO

CORINTIANS

O maior clube do universo. Não acredito que exista outro igual. É uma família onde todos se entendem. Grande clube!

CLAUDIO

Orientador honesto dedicado e grande companheiro. Fize grande satisfação o dia que joguei ao seu lado. Emoção inenarrável!

ADEMAR F. DA SILVA

O único brasileiro campeão olímpico. Elevou bem alto o nome esportivo do Brasil. Precisa lutar pelo título mundial.

MURILLO

Jogador padrão de disciplina. Tem uma educação fora do comum em futebol. Não sabe dar uma entrada desleal e é um grande puaça!

ANGELIM

O maior jogador de bola do Brasil. O meu clube muitas glórias. Valor insubstituível na seleção brasileira.

NELSON DE ANDRADE

O pugilista brasileiro de maior ascensão técnica. Subiu muito e para mim dentro de alguns anos, não terá rival em sua categoria.

ZEZE MOREIRA

O técnico brasileiro que conseguiu um título no Exterior. É o único que pode orientar o nosso selecionado pelos seus profundos conhecimentos.

ADEMAR DE BARROS

Sou seu admirador. Foi o único administrador de capacidade que o nosso Estado teve. Caso venha a se candidatar vencerá certamente.

CLARA MULLEN

Com suas vastas pernas conseguiu expressivos feitos para o atletismo brasileiro. É uma das mais completas corredoras do Brasil.

OKAMOTO

A maior expressão aquática nacional. Concorreu com grandes nadadores e venceu provas de valor.

TAMBÉM É CANDIDATO

Terminada as eliminatórias, fala-se na convocação de outros valores para o selecionado nacional. Mirim é um dos apontados. Perguntamos: para jogar na posição de quem? Meios e dos bons, temos em quantidade. Palpite errado de quem o deu.

RESERVA DE CAVANI?

Sem dúvida alguma, Valtér foi uma das revelações do futebol paulista. Mostrou ter segurança e muito futebol para frente. Chegou a ser considerado na Europa, o melhor goleiro que por lá passou. Agora fala-se no seu ingresso no Palmeiras. E Cavani, perguntamos? Será Valtér reserva do arqueiro esmeraldino?

XV DE PIRACICABA - EXEMPLO PARA TODOS

Sem dúvida alguma, o XV de Novembro, de Piracicaba, sempre se constituiu numa força de expressão no cenário esportivo do Interior. Percorre os mais diversos caminhos do esporte, sem nunca ficar em condições críticas no final. Desde que ingressou na primeira divisão, tem sabido se impor, como uma alavanca e um patrimônio de alta grandeza. Jogando fora, é temido e quando joga em seus domínios, transforma-se em terror para qualquer adversário. Tem expressão, possui um belo padrão técnico, lutando acima de tudo com garra e entusiasmo.

Ainda agora, seu novo presidente, sr. Antonio Romano, conseguiu a reforma dos contratos de diversos valores imprescindíveis para o conjunto. Aguarda o retorno de Pepino que se encontra no Exterior com a Portuguesa, para assegurar seu concurso por mais uma temporada. Não dorme o mais alto dirigente piracicabano. Não dormem os dirigentes do clube da Noiva da Colina.

O XV, em varios anos de luta na divisão principal, sempre foi um quadro que mereceu o título de esquadrão. Quando perde um de seus melhores valores, sabe com alto tirocinio, como conseguir um substituto a

altura. Tem revelado para o futebol brasileiro, verdadeiros craques de primeira grandeza.

É o XV, uma grandeza dentro do futebol paulista e brasileiro. Adversário fatalista às pretensões de varios papões, sempre se impondo com um espirito de luta de pasmarr. Uma esquadra que desde seu ingresso no campeonato paulista, tem merecido o respeito de qualquer adversário. Um exemplo para outras equipes, mostrando além de seu poderio técnico e tático, a fibra, a coragem e a vontade de vencer. Possuindo em sua diretoria, figuras de destaque, de trabalho e de continua perseverança, sempre consegue o que almeja. Passa muitas vezes por certos sabores comuns dentro do futebol, mas no final, sempre se impõe com destaque, não temendo a queda para outra divisão.

Uma potência no interior e uma expressão no futebol de São Paulo. Uma equipe que com justiça sempre recebe os maiores elogios, lutando com denodo e dedicação.

O clube piracicabano, serve de exemplo às outras esquadras que intervêm no campeonato e principalmente aquelas que deverão ingressar no principal campeonato de nosso futebol. Um pavilhão que sempre se mantém no mais alto mastro da vitória.

BALTAR E VELUDO - AS SURPRESAS

Leguissamon, veterano craque da seleção paraguaia, conhecedor profundo do "soccer" em toda a America. Elemento de destaque em varios confrontos internacionais, tendo estado na reserva do atual selecionado guarani, com muito cavalheirismo, falou a nossa reportagem, abordando assuntos palpitantes e que o repórter vai procurar trazer quase "in totum", para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

Iniciando disse que a Paraguai tinha grandes esperanças de ganhar as eliminatórias. Que havia recebido apoio de todo o publico da cronica e do proprio governo da terra de Estigarribia. Passaram por um treinamento intenso, procurando aprimorar cada vez mais suas condições técnicas.

Sobre os encontros, Leguissamon foi preciso: "Existia muita confiança por parte de nossa representação. Nunca tememos os chilenos e confiavamos em vitória nas partidas que tínhamos com eles. A prova está nas lutas em que nos defrontamos, quase que com facilidade. Já contra o Brasil, conhecíamos sua pujança e sabíamos perfeitamente que os brasileiros montariam uma boa seleção, desejosos de

vencerem, principalmente pensando nos fracassos de Lima, procurando vingar as duas derrotas que lhes infringimos".

"Quando da convocação dos homens do Brasil, todo Paraguai acompanhou com vivo interesse, procurando saber as possibilidades deste ou daquele jogador. Ficamos confiantes, mais ainda, quando sabemos que Zizinho e Ademir deixaram de ser preferidos pelo técnico brasileiro. E que os dois jogadores, são realmente expoentes de primeira grandeza no futebol sulamericano. Já Baltazar, conhecíamos muito bem. E nunca poderíamos supor que ele fosse tão vigoroso nas eliminatórias. Progrediu muito o centro avançado atilheiro. Está jogando uma enormidade. Completamente diferente do homem que esteve no Peru".

"Quando o Brasil passou pelo Chile por 2 a 0, aumentaram as nossas esperanças, porque passaríamos melhor pelos andinos. Depois veio o encontro entre as seleções do Brasil e a nossa. Aguardávamos esse prelúdio com grande expectativa. Perdemos porque Feludo, na primeira fase, foi quem garantiu o empate. Baltazar, no segun-

do, marcando um gol que "surgiu de improviso" se bem que de bela feitura e rara felicidade, numa esplendida virada. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, notei que meus companheiros estavam muito otimistas, principalmente levando-se em conta que dominamos amplamente os brasileiros. Perdemos, mas acreditamos numa revanche reabilitadora. Partimos para o Rio e assistimos o jogo dos comandados de Bauer contra o Chile. Esse encontro veio coincidir com as nossas aspirações. O Brasil venceu a duras penas, nada revelando de extraordinário. Confiávamos na vitória. Porém, os brasileiros nos enganaram. São realmente grandes e deverão representar condignamente o futebol sulamericano nos gramados da Suíça.

"Sobre Fleitas Solich e Bartoli, são dois técnicos completamente distintos. O primeiro, reservado e discreto, conhecedor há mais tempo do nosso futebol, sabendo como tirar proveito de nossa velocidade. Bartoli, se bem que um grande preparador, está há pouco no Paraguai e não teve tempo para explorar os jogadores como pode e sabe".

"Varios valores despontam hoje no meu país, como elementos de destaque, em condições de poderem envigar qualquer camisa. Mas o que me impressiona, é José Parodi, um verdadeiro az sulamericano, jogando muito futebol. Excelente centro avançado de meu país".

INTERNACIONAIS

PORT. DE DESPORTOS, 3 vs. REIMS, 1.

LOCAL: Paris (França).

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtér; Herminio, Clovis e Pítico; Dido, Renato, Atis, Edmundo e Ortega.

STADE REIMS — Sinibaldi; Elmy e Siatra; Gradou, Jonquo, Ciccí, Appel, Luppand, Kopa, Panverne e Tempkin.

MARCADORES: Atis (2), Renato e Appel.

RENDA: Cr\$ 300.000,00.

JUIZ — Marcel Lequestre (fr).

SURPRESA NO G. P. JOSE' NOGUEIRA

Em prosseguimento ao seu calendário clássico de 1954, o Jockey Club realizou domingo último mais um de seus habituais programas. Numeroso público esteve presente ao campo hipico de Cidade Jardim, dando ao mesmo um aspecto dos mais festivos e elevando-se a quase 25 milhões de cruzeiros o movimento de apostas.

Como carreira central foi disputado o Grande Premio "José Guarnosim Nogueira" o qual não apresentou resultado regular. Pois Roberto Olguin, "ginele" de raça, qualidades, estivera em uma de suas mais "negras" tardes de toda a sua campanha, pontilhada de grandes feitos. Estava incumbido de dirigir Edastria, animal de inegáveis recursos e aparentemente a força máxima da refrega. Sendo assim foi elevada, aliás, muito justamente, a estarrecido favoritismo, vendendo aproximadamente um milhão de cruzeiros

em pulso, somente não fazendo jus à confiança depositada em suas patas. Prende-se esse fracasso exclusivamente à bisonha atuação de seu joqueiro, o qual desde o "largo" incorreu nos mais clamorosos erros, não só prejudicando a si próprio, como também aos seus diretos antagonistas.

Comportou-se como um verdadeiro "anjinho" no dorso da valente filha de Pizarro; e disto se valendo Ceylon Rose para obter o seu 4.º laurel consecutivo em apenas 5 apresentações. Dado o grito de "largo" do "starter", assumiu a vanguarda do lote Grindella, enquanto Ceylon Rose, Edastria e Paqueta revezavam-se na segunda colocação. No final da grande curva, Ceylon Rose firmou-se em segundo para no direto assumir em definitivo a dianteira. Neste interm, Edastria estava completamente "encaixotada", usando o seu piloto de todas

as series de artimanhas para se ver livre da incomoda posição.

Desgarrrou Pavuna, arremessando-a para o meio da rala, para em seguida forçar uma passagem inexistente ao lado de Elegancia, não tendo alcançado seu intento. Finalmente R. Olguin resolveu colocar a defensora do Conde Pentead pelo centro da rala e daí por diante progredir com avassaladora ação, não logrando, contudo, abater a ponteira, que venceu por escassa diferença como positivo o "photochart" chamado a intervir.

Antes mesmo desta refrega Roberto Olguin já incorrera em outra falha direção. Nylon credenciado a uma atuação de destaque, teve que contentar-se com um inexpressivo 2.º lugar, o que não condiz com seus dotes de emerito

corredor, tendo a se considerar ainda que levava uma vantagem de nada menos de 8 quilos o que influi sobremaneira no rendimento de determinados parelhados, no mais em se tratando de animais com dotes de ligeireza como é o caso. Pois nem essa qualidade demonstrou no desenrolar do pareo, tudo fazendo crer ter "morrido na boca".

O que se passa com o Stud Senbra. Seus responsáveis deverão tomar providencias no sentido de evitar atuações de seus defensores abaixo da critica. O retro-

pecto de seus animais é o mais claudicante possível. Vezes há que correm uma enormidade, e em outras decrescem assustadoramente o "train" de corrida, redundando em inevitáveis fracassos. Exemplificando o caso do animal May Baby credenciado a uma atuação de destaque, sucumbiu por completo na prova de fecho da ultima domingueira.

Couto de Magalhães, o "Stud Senbra" não inscreveu nenhuma de seus parelhados! Será que tem um nome fracasso?...

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

HOBOKEN: seus derradeiros exercícios deixam algo a desejar. Irá aguardar melhor oportunidade.

INGASEIRO: tem-se exercitado a contento, deverá atuar com grande desenvoltura. Seu derradeiro trabalho foi de 50" para a distancia que irá intervir.

ACE: adquirido por Cr\$ 145.000,00 tem um trabalho de 41" para os 700 metros. Se confirmar poderá se iniciar auspiciosamente nas pistas de Cidade Jardim.

JALECO: um pouco mais novo e depositario de fundadas esperanças por parte de seus responsáveis. Trabalhou a distancia em 49"12. Poderá ganhar.

NENA RICA: potranca superior a Hermosa da mesma farda e ganhadora na semana finda, tirou a sua prova de fogo no ultimo sabado quando aborou a distancia em menos de 51" na pista de areia, a qual apresentava-se macia. Uma das grandes nomes do pareo.

INAUNA: quando muito poderá aspirar uma colocação secundária.

HELLADE: era uma das potranças mais adiantadas, mas, há um mês atrás, escapou na rala e foi de encontro a cerca, machucando-se bastante. Inteiramente refeita do acidente está em condições de figurar com realce.

ALDINA: tem um trabalho de 49"12 na grama juntamente com Jaleco, arrastando muito mal. Não será desta feita.

FREIRA: proveniente do hipodromo vicentino onde obteve diversas vitórias, vai figurar com realce.

FULVIANA: vem de vitória no hipodromo do Bonfim no regular tempo de 103" para os 1.500 metros. Vale alguns placês.

GRAN CAMPEA: gaúcha de ótima campanha, já corrida em S. Vicente onde obteve um segundo e uma vitória. E' levada de "barbada" pelos seus responsáveis.

AL COBAÇA: muito fraca para o lote que irá enfrentar. Trabalhou na ultima terça-feira 1.400 metros pela variante no tempo de 94", arrastando muito mal, aguardar outra oportunidade.

COMENTAM QUE

EBE, finalmente irá desencilular.

NENA RICA vai a sua credenciada com ótimos exercícios.

ESLAVICO retorna em turno desfalcado de seus valores.

DONOGHUE continua com seu estado indutável e apto a fazer as pazes com a vitória.

IMPERIUM, na areia, irá correr o que sabe.

BILL KID retorna após longa cura e está credenciado a obter colocação de realce.

FLUVIANA, ganhadora em Campinas, poderá iniciar auspiciosamente nas pistas de Cidade Jardim.

DE FRENTE desta feita, de fato irá correr na frente e dificilmente o alcançará antes do disco.

FOSCA tem chegado perto em suas derradeiras apresentações, e é chegada a sua vez.

GALPÃO desta feita não tem condições de ser derruado.

ACE irá debutar com uma passada em 41" para os 700 metros, tem contra si o fator de largada na baliza 11.

SMOCKING, continua a merecer fe de seus responsáveis.

KARENINA, na grama irá adiar por mais uma vez o esperado exito de Grindella.

TORPEDO é o nome que mais se impõe na taça de ouro de 1954.

GRAN CAMPEA procede de S. Vicente onde cumpriu animadora campanha.

O GOLEADOR DO CERTAME AINDA E' MAL VISTO NO RIO

Quando Zezé Moreira levou Baltazar para o Pan Americano, e o colocou como titular, muitos combateram o tecnico por esse motivo. Agora, o tecnico novamente convocou o centro-avante corintiano, e mais uma vez o Cabecinha de Ouro tomou conta da posição. Muitos gritaram, acharam ruim, mais vieram os jogos e Baltazar cumpriu boas performances, acabando por ser o goleador do certame. Quando tudo indicava que cessaria a campanha feita no Rio contra o centro-avante, eis que ela recrudece, torna-se ainda maior corpo. Querem a todo custo a substituição do homem que fez cinco dos oito gols do Brasil. Parece impossível, mas é verdade!

O CRAQUE MAIS REGULAR FEZ SUA PIOR EXIBIÇÃO

Analisando os jogos cumpridos pelo Brasil nas eliminatórias para a Copa do Mundo, vamos ver que o jogador mais regular foi o medio Djalma Santos. Cumpriu sempre atuações de relevo, tendo grande eficiencia. Apenas em um prelio não esteve cem por cento o jogador da Portuguesa de Desportos. E foi justamente contra o Paraguai, no segundo jogo, realizado no Estadio de Maracanã. Nesse dia, Djalma Santos andou claudicante no cumprimento de sua missão, cometendo algumas falhas graves, embora não chegasse a comprometer a equipe. Coisas do destino, que quis que no prelio decisivo o melhor homem da seleção tivesse a pior atuação.

MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO — 2.400 MTS	4 Bill Kid, D. Alves . . . 51
1-1 Pyuca, J. Alves . . . 54	4-5 aFraján, O. Reichel . . 56
2-2 Vigiliante, N. Pereira . 54	6 Out-Sider, L. Osorio . . 58
3-3 Amorosinho, A. Aleixo . 51	7 First Empire, A. Xavier . 47
3-3 Nijinski, J. O. Souza . . 56	3.º PAREO — 1.400 MTS
3.º PAREO — 1.400 MTS	1-1 Guazuma, P. Vaz . . . 55
1-1 Quarum, L. Diaz . . . 56	2 Invertida, O. Reichel . . 55
2-2 Firenze, J. Alves . . . 54	2-3 Glorifalva, O. Moura . . 55
3 Ebi, A. Xavier . . . 54	4 Fulviana, R. Zamudio . . 55
3-4 Estilhago, L. B. Gome . 56	3-5 R. Crown, E. Casanova . 55
5 Abigail, G. Massoli . . . 54	6 Farpa, J. O. Souza . . . 55
4-6 Quid, W. Mazzala . . . 56	7 Fumacinha, J. Carvalho . 55
7 Grilo, P. Vaz . . . 58	4-8 Nidar, J. Alves . . . 55
3.º PAREO — 800 MTS	9 Girandola, R. Latorre . . 55
1-1 Ofala, L. Gonzalez . . . 55	Errana, J. Camargo . . . 55
2 Inauna, R. Zamudio . . . 55	
2-3 Haifa, D. Garcia . . . 55	
4 Gôa, J. Alves . . . 55	
3-5 Famanam, L. B. Gome . 55	
6 Hellade, L. Diaz . . . 55	
4-7 Nena Rica, A. Cataldi . 55	
3 Aldina, H. Molina . . . 55	
9 Henriette, R. Latorre . . 55	
4.º PAREO — 1.400 MTS	
1-1 A. of England, L. Diaz . 54	
2-2 Assima, G. Massoli . . . 54	
3-3 Kaesong, L. Gonzalez . . 54	
4-5 Imahy, G. Santos . . . 54	
5 Eslavico, P. Vaz . . . 56	
5.º PAREO — 1.600 MTS	
1-1 Arteira, D. Garcia . . . 54	
2-2 Nais, C. Taborda . . . 58	
3-3 Donoghue, A. Cataldi . . 58	
4 Tripe Trepe, P. Gonçalves . 57	
4-5 Hyes, F. Costa . . . 58	
6 Convés, Greme Jr. . . . 58	
6.º PAREO — 1.500 MTS	
1-1 Elitico, F. Costa . . . 55	
2-2 Imperium, P. Vaz . . . 55	
3-3 Blagueur, A. Cataldi . . 55	
4 Erugelo, L. Gonzalez . . . 55	
4-4 Itaberaba, O. Moura . . . 55	
5 Quartzo, R. Latorre . . . 55	
7.º PAREO — 1.500 MTS	
1-1 Nordeste, F. Costa . . . 55	
2-2 Marcham, L. Gonçalves . 50	
3-3 Marnona, O. V. And . . . 48	
4-4 Sidney, L. Diaz . . . 58	

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Pareo — 13.30 hs. — 1.300 m.	2-3 Rossi, L. B. Gonçalves . 55
1-1 Dragonera, J. O. Souza . 56	4 Jaleco, L. Osorio . . . 55
2-2 Freira, A. Xavier . . . 56	5 Bartin, L. Gonzalez . . 55
2-3 Ovation, excluido . . . 56	6 Hallao, O. Reichel . . . 55
4 Anasa, C. Aurungo . . . 56	7 Adieu, E. Garcia . . . 55
3-5 Rubilons, E. Mooraca . 56	8 Ingaseiro, H. Molina . . 55
6 De Frente, S. I. Neto . . 56	9 Rebolico, R. Latorre . . 55
4-7 Bulicosa, J. Camargo . . 56	10 Hoboken, A. Lucca . . . 55
8 Dileta, M. Teixeira . . . 56	11 Don Armando, R. Zamudio . 55
Anamaria, A. Mar . . . 56	
2.º Pareo — 14 hs. — 1.500 mts.	
1-1 Fairlight, J. O. Alves . . 56	
2-2 Olma, F. Costa . . . 54	
3-3 Quidam, L. Diaz . . . 56	
4-4 Consagrado, O. Reichel . 56	
5-5 Fosca, E. Gonçalves . . 54	
6-6 Belicoso, D. Garcia . . . 56	
7-7 Frenesi, H. Molina . . . 54	
3.º Pareo — 14.30 hs. — 1.400 m.	
1-1 Galpão, n/c 55	
2-2 Alencão, O. Reichel . . . 55	
3-3 Fuminho, R. Latorre . . 55	
4-4 Eronico, R. Zamudio . . 55	
5 Capitolio, O. Moura . . 55	
4-6 Gadah, V. Pinheiro F. . 55	
7 Grifoni, L. Gonzalez . . . 55	
4.º Pareo — 15 hs. — 800 mts.	
1-1 Gynasta, P. Vaz 55	
2-2 Deauville, D. Garcia . . 55	
3-3 Ace, J. Alves 55	

INDICAÇÕES

SABADO

PYUCA	NIJINSKI	VIGILANTE
ESTILHAGO	QUID	QUORUM
OFALA	FAMANAM	NENA RICA
A. OF ENGLAND	ESLAVICO	KAESONG
NAIS	ARTEIRA	TRIBE TREPE
ITABERABA	ELITICO	BLAGUEUR
MARCHAM	NORDESTINO	FARAJAN
GUAZUMA	NIDAR	GLORIALBA

DOMINGO

DRAGONERA	BULICOSA	DILETA
FAIRLIGHT	QUIDAM	FOSCA
GALPÃO	ERONICO	GADAH
GYNASTA	REBOLOCO	S. TEMPLE
GRINDELLA	ELEGANCIA	PAVUNA
TORPEDO	INDOCH	NINHO
ERONIA	GRAN CAMPEA	CRIZ

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — OS PARAGUAIOIS JOGARAM MELHOR OU PIOR QUE EM ASSUNÇÃO

Resposta — ALFREDO. DO BRASIL

"Acho que a melhor resposta seria dizer que jogaram igual, ou melhor que aquele é o jogo deles, seu estilo e padrão. Se-mente aconteceu que lá em Assunção o ambiente foi preparado convenientemente para a vitória deles, inclusive

com faixas de "vencer ou morrer", e o gramado, horrível, inapto para uma peleja de futebol de real envergadura, de uma Copa de Mundo, deu vantagem a eles, como era natural. Não vão pensar que estou julgando os guaranis "galinhas mortas". Não. Eles realizaram alguns progressos, mas ainda estão bem inferiores a nós. A vantagem deles em Assunção foi o campo, aqui as garantias naturais do Maracanã. E vencemos as duas vezes. Depois de ganharmos lá em Assunção, depois de ver como eles jogavam, jamais pensei em derrota aqui. E confirmou-se que somos melhores, que o continental de Lima foi acidente".

Pergunta — O QUE VOCÊ TEM A DIZER A RESPEITO DO QUE OS GUARANIS DIS-SERAM DE VOCE?

Resposta — BALTAZAR. DO BRASIL

"Eles disseram alguma coisa de mim? Ah, sim, li qualquer coisa, falando em deslealdade, em pontapés, etc.. Eles agora reclamam, dizem isto e aquilo, mas esquecem o que fizeram com a gente lá em Assunção. Cusparadas em nossos rostos, pontapés onde pegasse, futebol de todo jeito, que nós aguentamos. O zagueiro deles chegou ao cúmulo de chutar-me o joelho, talvez porque eu tivesse marcado o gol. Falam de mim, que pisei o goleiro, mas é mentira. O que aconteceu foi que fui atropelado por dois contrários no lance e caí por cima do Gonzales. Não sou santo, não, mas também não sou e nunca

Pergunta — QUAIS FORAM OS MELHORES JOGADORES DO BRASIL NOS JOGOS ELIMINATORIOS?

Resposta — LEGUIZAMON. CRAQUE PARAGUAIO

"Os brasileiros todos são bons futebolistas. Possuem classe, categoria, podendo, portanto, parecer injusta citar este ou aquele, já que, com franqueza, os integrantes da equipe estão mais ou menos em plano equivalente. Entretanto, um jogo sempre ocasiona destaques e lá em Assunção devo citar em primeiro lugar o arqueiro Veludo, agíl e seguro em todos os momentos. Também Djalma Santos e Nilton Santos são jogadores excepcionais, completíssimos, ao mesmo tempo que no prelo realizado em minha pátria o zagueiro Pinheiro jogou muito bem. Finalmente, terci que citar o comandante de ataque, Baltazar, com o grande merito de ter marcado inúmeros gols para os brasileiros, além de ter mostrado boas qualidades e disposição impar para a luta. Porém, todos os jogadores do Brasil são bons e o "scratch" deverá fazer boa figura na Suíça, nos jogos pela decisão do título mundial".

serei saído de pancada. Se me acovardasse, estava mal. Disputei todos os lances, levando cotoveladas, pontapés, etc.. Isso eles não falaram, não foi mesmo?"

Pergunta — QUAL O SEU SEGREDO PARA JOGAR TANTO FUTEBOL?

Resposta — NILTON SANTOS

"Não tenho segredo nenhum. Quando tudo dá certo, a gente ganha boas notas, mas, humanos como somos, estamos sujeitos a erros, mas a ninguém perdoo. Um futebolista está sujeito a tudo e eu, felizmente, tenho tido sorte. Você está rindo. Por que? Porque diz que eu

jogo muito? O Djalma Santos também joga, o Didi, o Bauer, o Brandãozinho, o Julio, todos enfim. Quanto a fintar e sair bem com a bola, como aconteceu domingo, fui feliz e fiquei contente porque o Brasil ganhou. O futebol é assim mesmo, mas, com sinceridade, não existe segredo nenhum, pelo menos no que se refere a mim. Aprendi a jogar assim e procuro somente aprimorar cada vez o que vocês julgaram qualidades. Mas, é necessário frisar, tenho grandes companheiros a meu lado. E isso ajuda, talvez até seja o segredo que você quer descobrir. Satisfeito?"

Pergunta — COMO RECEBEU A CERTEZA DE VIAJAR PARA A SUÍÇA?

Resposta — BAUER

"Como todos receberam, inclusive a grande torcida brasilei-

ra: com imenso contentamento.

Essa vitória de 4 a 1 sobre os guaranis teve varias significações, todas trazendo alegria. A primeira, relativa mesmo ao objeto de sua pergunta, ou melhor, a classificação do

Brasil para as disputas na Suíça. Depois, surgiu como reabilitação ante os olhos do publico, que, oito dias antes, havia vaiado a seleção. Isso também fez parte do triunfo, porque sentimos, após os 4 a 1, que a torcida estava de novo ao nosso lado. Finalmente, é bom não esquecer, a necessidade que tínhamos de ratificar o triunfo de Assunção e também o desejo de revide daquelas duas derrotas de Lima, quando o azar nos perseguiu de modo estranho. Foi assim que recebi a vitória sobre o Paraguai e a certeza do Brasil viajar para a Suíça e disputar a Copa de Mundo na Europa".

ZEZE MOREIRA

Personalidade da semana



O nome de Zeze Moreira está no cariz. Combatido, criticado, em virtude, unicamente, de sua faticia, o tecnico do selecionado — a verdade é esta — vai vencendo todos os obstáculos, obtendo as suas vitórias em Santiago, Assunção e Maracanã, larga repercussão em todo o país, principalmente porque as eliminatórias foram vencidas de ponta a ponta, com um belo saldo a nosso favor. Zeze Moreira não é perfeito, pode ter os seus defeitos, mas, negativamente, sua capacidade de trabalho, seu espirito construtivo e conhecimentos do "mê-tier" são armas

que podem levar o Brasil a uma posição ainda mais destacada no cenário futebolístico mundial. A classificação que obtivemos, deram ao tecnico o direito, justo e insofismavel, de ser a Personalidade da Semana.

E acrescenta-se que o tecnico está invicto na seleção brasileira, com um cartel estupendo, de nove jogos consecutivos, com um unico empate, frente ao Peru, sofrendo apenas três gols, um dos quais de penalidade maxima e outro contra, de Brandãozinho. Ainda há descontes, querendo perfeição quando o tempo foi curto, mas, sem sermos totalmente otimistas, teremos que dar a Zeze Moreira um credito de confiança, temos que acreditar nele, porque ele já fez muito. Diga-se que venceu somente paraguaios e chilenos, inferiores tecnicamente, mas é necessario que, no minimo, uma peleja desas, aquela de Assunção, constituiu-se em pagina brilhantissima do nosso futebol.

Ademais, esta seleção focaliza o homem que tenha seu nome citado pelo publico maior numero de vezes, aquele que, realmente, tenha feito o suficiente para alcançar a consagração. E Zeze fez tudo isso, vencendo um pareo que, quer queiram, quer não, foi durissimo e que, sobretudo, reabilitou o nosso futebol no terreno continental. Sem mascara, com a cabeça trabalhando, Zeze galgou posição destacada. O principal, nesta altura dos acontecimentos, é que o publico já acredita nele.

FOTO INTERNACIONAL



Ben Barek, extraordinario jogador marroquino, defendendo as cores do Marseille da França, equipe sem muita expressão tecnica, tem seu nome ligado ao continente europeu, pelo seu jogo pratico e vistoso. Ainda no ultimo confronto entre seu clube e o Reims pela Copa da França, que reúne os quadros da 1.a, 2.a e 3.a divisões, venceu o primeiro pela contagem de 3 a 2, tendo Ben Barek assinalado dois dos três tentos de sua equipe.

O famoso jogador que já integrou a esquadra do Real Madrid da Espanha, é visto na primeira foto, abraçado pelos seus companheiros Mercuro e Scotti, logo após conquistar o terceiro gol para o Marseille. Já na outra, marca o final do encontro quando os torcedores do clu-

be, eufóricos, carregam o jogador negro em triunfo.

Larbi Ben Barek é um dos craques de maior nome na Copa da França e sua fama percorre os quadrantes da França, principalmente depois que seu clube venceu o Reims, ultimo campeão da Copa da França.

Jogador de cor, tendo iniciado sua carreira em Marrocos, onde nasceu, possui uma estatura gigantesca e se locomove como um autentico jogador "mignon". É o valor de maior expressão tecnica no seu quadro, que não se encontra em boas condições, não possuindo bons valores individuais, do tipo e qualidades de Ben Barek.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

PRIMEIRO DUELO DOS GRANDES CAMPEÕES

Finalmente, teremos domingo próximo o início do Torneio dos Finalistas, do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Assim é que depois daqueles preliminares para decisão do segundo lugar na série amarela, ficou decidido esta semana, na sede da FPF, que se inicie já no domingo, o Torneio dos Campeões, que no seu final, indicará um clube para ascender à Divisão Principal. Vários são os clubes que pela primeira vez participam deste torneio. Assim é que o Marília, Noroeste e America, são três clubes que depois de um campeonato longo e puxado, se fizeram credores de uma posição, num torneio que congrega, realmente, as maiores forças do futebol interiorano.

NOROESTE VS. PAULISTA — Local: Bauri. Favorito: Noroeste. **FERROVIÁRIA VS. BRAGANTINO** — Local: Araraquara. Favorito: Ferroviária. **MARÍLIA VS. AMÉRICA** — Local: Marília. Favorito: Marília.

Estes serão os jogos iniciais do referido torneio, e para maior esclarecimento dos nossos leitores damos as cotizações dos clubes, suas possibilidades e sua sorte nesta primeira etapa. Devemos convir, entretanto, que este favoritismo dos clubes

que jogarão em seus domínios não é muito acentuado, podendo haver, inclusive, grandes surpresas, atentando-se às possibilidades de todos. Por exemplo: vimos o Marília e o America jogarem no Pacaembu. Gostamos muito mais do gremio de Rio Preto. Quadro mais armado com melhores valores individuais.

Se jogasse em seu campo, forçosamente dariamos a ele as honras do jogo, contudo, em se tratando de campo adversário, seu valor, sua capacidade, desaparecem ante o entusiasmo dos locais. Não queremos com isto dizer que o Marília seja um quadro inferior tecnicamente. Não o é, mas também não possui um quadro tão bem armado como o America, com padrão mais es-

matizado e levando a vantagem de possuir melhores valores individuais. Os dois são bons, contudo, e o prelo deverá agradar plenamente, sabendo-se que somente o triunfo interessará aos dois clubes.

O Noroeste, autentica revelação de campeonato, receberá com todas as honras de favorito, o Paulista, de Jundiaí.

A equipe de Jundiaí, possuidora de um conjunto razoável, lutará muito e por certo irá querer pregar uma surpresa ao gremio de Bauri. Mas isto se torna quase que impossível, sabendo-se que o Noroeste pratica no momento um futebol de alta categoria. Finalmente, teremos, em Araraquara, Ferroviária vs. Bragantino. A Ferroviária por jogar em seu

campo, surge como franca favorita, e não devemos nos esquecer no último Torneio dos Finalistas, em Bragança, houve pancadaria grossa no jogo entre os dois clubes.

A equipe de Araraquara possui maior poderio e jogando em seu campo não encontrará dificuldades em passar por este seu primeiro compromisso. Não devem, entretanto, esquecer os esportistas de Araraquara, que o Torneio exigirá muitos sacrifícios e que o que somente saberemos o nome do vencedor, após o último jogo. É bom que não se esqueçam os jogadores de Araraquara, também. Qualquer surpresa poderá ser fatal. Já apregoam o seu grande favoritismo, subestimando o valor dos outros participantes. Que sua derrota diante do Linense, tenha servido de lição. Este ano, dizem os interioranos, o Noroeste será o grande rival da Ferroviária e está em condições de passar pelo clube araraquarense. Portanto, já de pronto encontrará serias dificuldades e não poderá facilitar ante o

PREÇOS PARA O TORNEIO

Segunda-feira, em reunião presidida pelo sr. Taciano de Oliveira, na sede da F.P.F., foi feito o sorteio da tabela dos jogos da fase final do campeonato da Segunda Divisão. Compararam ao ato os srs. presidentes dos clubes finalistas.

Outro ponto tratado foi a dos preços dos ingressos. Ficou assentado que as numeradas seriam cobradas à razão de 80 cruzeiros; as arquibancadas, 40 cruzeiros; as gerais, 20 cruzeiros; e meias arquibancadas, 10 cruzeiros. Os preços, originalmente estabelecidos, como se observa, são superiores aos comumente cobrados em jogos da Primeira Divisão de Profissionais.

O regulamento do torneio prevê que, em caso de empate no final dos preliminares, as pelepas decisivas terão como local o Estádio Municipal do Pacaembu.

UM CRAQUE SE DESTACA

Vamos apresentar hoje, mais um craque que deixou a Capital, para se destacar sobremaneira no Interior. Trata-se de Miguelzinho, aquele veloz ponteiro que militou por muito anos no Comercial. O jovem ponteiro, ora no Catanduva, é um dos melhores homens e sua posição, no

Interior, encontrando meios para recuperação e jogar com a mesma desenvoltura de anos atrás. Não tinha no gremio bandeirante as oportunidades necessárias, surgindo hoje, juntamente com Silvio, como duas das melhores expressões do Catanduva, clube que à última hora desistiu de disputar o Campeonato da 3.ª Divisão.

Miguelzinho merece este destaque porque se trata de um valor jovem e de grandes qualidades. Não teve vez no seu antigo clube, que sempre deu preferência a Esquerdinha, jogador sem nenhuma condição técnica e muito inferior ao ponteiro do Catanduva. Sua ida para o Interior, serviu para lhe dar moral nova, recuperação das suas possibilidades e, sobretudo, chance de voltar a ser a grande promessa que era quando ingressou no Comercial. E jovem e tem valor.

FUTEBOL MAIS VISTOSO

AMERICA DE RIO PRETO

Acompanhamos com interesse as atuações dos craques interioranos nestes preliminares realizados na Capital. Já tivemos oportunidade de tecer maiores comentários a respeito, enaltecendo sobremaneira o America de Rio Preto, que de todos os clubes foi o que melhor impressão deixou. Apresenta todos os requisitos de um quadro consciencioso, jogando à base de improvisação, com planos táticos bem esquematizados e, sobretudo, dando a impressão ao espectador de que alguém de muita capacidade dirige o quadro.

O America, se confirmar nas próximas jornadas suas atuações realizadas na Capital, será um parceiro duro para Ferroviária e Noroeste. Esse clube, que no decorrer de uma série de partidas, evidenciou todas as virtudes requeridas para um perfeito esquadrão, que satisfaz plenamente, estará em condições de ascender à Primeira Divisão. Existem entendidos em Rio Preto, boa vontade e disciplina de parte dos jogadores. Todos que já tiveram oportunidade de ver em ação o America são unânimes em afirmar que é o seu futebol um dos melhores que se pratica no interior, no momento.

NÃO ACREDITAM NA FERROVIÁRIA

Os dirigentes do America não acreditam nas possibilidades da Ferroviária, de Araraquara. Após o encontro com o ADA, estivemos nos vestiários dos americanos e mantivemos contacto com alguns mentores, inclusive o seu presidente. Notamos claramente que os americanos estão confiantes

em suas possibilidades e não temem muito a Ferroviária, a quem muita gente dá grande favoritismo no Torneio dos Campeões.

Acreditam os americanos que o único clube que lhe poderá fazer frente será o Noroeste, possuidor de um bom conjunto e que pratica um futebol semelhante ao do America. Quanto a Ferroviária, não confiam muito, justificando-se os mentores americanos da seguinte maneira: A Ferroviária possui bom plantel, não há dúvida, mas também grandes medatões que vivem da glória do passado.

FUTEBOL MAIS FEITO A. D. A.

Honestamente, não gostamos do futebol posto em prática pelo conjunto araraquarense. Sem espetacularidade, sem classe, sem lucidez e sem padrão tático. A equipe de Araraquara conseguiu alcançar grandes vitórias no campeonato, mas isto não impede que a classifiquemos como o quadro que praticou o futebol mais feio dos clubes que jogaram na Capital. Não tem ataque. Vive sua ofensiva, unicamente, das escaldadas do seu ponta esquerda, enquanto o meia esquerda, valor de classe, não têm mais condições físicas para sustentar com regularidade noventa minutos. Sua defesa é boa, embora rebatendo muito a es-

A DECISÃO SEMPRE CAUSOU SURPRESAS

Ninguém desconhece no interior que os clubes favoritos, em certas anteriores, sempre foram derrotados na peleja final. Assim aconteceu com o Batatais, Linense, Botafogo e Ferroviária. Este ano, fala-se muito, novamente, no gremio de Araraquara, como o mais credenciado ao título. Não devem esquecer os araraquarenses da grande decepção de 52, perdendo de maneira bisonha para um quadro que na ocasião lhe era bem inferior. Este ano, teremos Noroeste, Marília e America, como sombras aos desejos da Ferroviária. Dizem, até, que o Noroeste vai surpreender a Ferroviária, seguindo o exemplo do Linense. Os araraquarenses devem se prevenir bastante, senão conhecerão a mesma sorte do último Torneio.

A "mascara" é o inimigo número um daqueles que são aparentemente fortes. Não negamos a superioridade da Ferroviária. Possui melhores valores individuais, muitos cartazes, jogadores de larga experiência e que paralelamente a outros, são superiores sem dúvida. A lição deve ter servido para a Ferroviária, porque a "mascara" havia se apoderado de todos em

Araraquara, dando os avinhados como vencedor muito antes do cotejo com o Linense.

A surpresa foi grande, e serviu para ensinar a muitos que futebol somente se ganha lutando muito e após o encerramento do prelo, e não antecipando scores, etc. A Ferroviária tem uma grande chance pela frente. Que saiba aproveitá-la e não menospreze seus adversários, porque o desejo de todos araraquarenses é ver o seu clube de coração na Divisão Principal.

GRANDES DUELOS

HELIO VS. TUCA

Sem dúvida será este duelo pessoal uma das atrações do prelo da Marília. Hélio foi a grande figura do seu quadro diante do S. Paulo, enquanto o jovem Tuca, além de apresentar-se com regularidade diante do Botafogo, culminou de forma estupenda contra a ADA. Não fora a soberba performance de Osmar teria sido o melhor do campo. O "pega" entre os dois será sensacional. Não existe favoritismo. Tanto pode-

rá levar a melhor um, como outro.

CILMO VS. AGNALDO

O ponto alto do ataque do America é a sua ala esquerda. Hélio e Cilmo. Sabe-se que Agnaldo, zagueiro do Antreica, é um jogador viril e o jovem ponteiro de Marília é solerte, rápido e daí surgir um duelo sensacional e empolgante. São dois aspectos diferentes do prelo e o publico certamente estará com os olhos voltados para os dois craques.

Viaje pela VIACÃO COMETA

para:

S. PAULO-RIO

RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA · RIBEIRÃO PRETO · SOROCABA · SANTOS · CAMPINAS · POÇOS DE CALDAS · JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA · ITAPETININGA

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 24-9019 - 56-6434
Av. Rangel Pestana, 1825 - Tel. 9-6696



BRASIL CABOTINO...

Nós os brasileiros somos cabotinos por índole ou ingenuos como o peru que morre na véspera... E não podemos esperar que o estrangeiro venha corrigir nossas falhas. Esse dever é nosso, indeclinavelmente nosso! Sigamos para a luta não como o boi que vai para o matadouro cegamente. Isso é morrer pelas próprias mãos, é suicídio.

No fundo, todos queremos bem o Brasil. Ao mostrar esta realidade não desejamos se-

não evitar que nossas fraquezas sejam exploradas pelos adversários. Sejam frios e calculistas, antes de tudo, nunca permitindo que o coração e o sentimento se ponham acima do cérebro.

O que está errado agora deve ser visto agora. Depois de nada valerá chorar. Nem haverá consolo com a lembrança das entrevistas cretinas que começam a entrar em voga.

4 jogos apenas

5.000 CRUZEIROS

Continua MUNDO ESPORTIVO, distribuindo semanalmente 7.000 cruzeiros em dinheiro aos seus leitores. Basta cada um preencher o cupão e enviar dentro do tempo necessário, dando seus palpites e concorrendo automaticamente a um dos prêmios que são oferecidos por este jornal.

Domingo teremos novos jogos e por certo, novas oportunidades aos nossos leitores. Por exemplo: o que acertar todos os resultados programados no cupão ao lado, ganhará CINCO MIL CRUZEIROS. O que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Guarani vs. XV de Piracicaba, receberá MIL CRUZEIROS. E o que apontar os goleadores desse encontro, também receberá MIL CRUZEIROS.

Mais uma vez, informamos que as urnas da cidade serão fechadas às 12 horas de domingo e as dos bairros, às 18 horas de sábado. Há tempo de sobra para cada leitor pensar e para depositar o seu cupão numa das urnas abaixo relacionadas.

Urnas da cidade que encerrar-se-ão domingo às 12 horas:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFÉ CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

E as que encerrar-se-ão no sábado às 18 horas, estão assim discriminadas:

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao viaduto.

RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da Rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação, onde recebemos apenas cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 27-3-54

GUARANI vs. XV DE PIRACICABA
MARILIA vs. AMERICA
FERROVIARIA vs. BRAGANTINO
NOROESTE vs. PAULISTA
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO GUARANI vs. XV DE PIRACICABA?

Renda — Bem legível

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO GUARANI vs. XV DE PIRACICABA

VOTANTE
(Nome — bem legível)

ENDEREÇO
(Rua e numero)

LOCALIDADE
(Cidade e Estado)

JOGOS DOMINGO

Em Campinas: GUARANI x XV DE PIRACICABA.

Em Bogotá: MILIONARIOS x CORINTIANS.

Na Argentina: SANTOS x GIMNASIA Y ESGRIMA.

Em São Paulo: JUVENTUS x IPIRANGA (sábado).

PORT. SANTISTA x NACIONAL.

Leiam e anotem!

CONCURSO DA SELEÇÃO DO BRASIL

Infelizmente, não pudemos realizar o sorteio, marcado para a última quarta-feira, relativo ao Concurso da Seleção do Brasil que estreou contra o Chile, em Santiago, no dia 28 de fevereiro passado. E' que, conforme tivemos oportunidade de avisar, acertaram nada menos de 749 concorrentes, mas, destes, nem a décima parte compareceu para verificar e fiscalizar o sorteio. Ademais, por uma falha de nossas oficinas — e talvez isso tenha determinado a restrita apresentação de candidatos ao sorteio — não houve a divulgação indispensável sobre a data em que se realizaria a apuração final, que premiará um vencedor único, que tem direito ao prêmio de CINCO MIL CRUZEIROS.

Nestas condições, fomos obrigados a adiar, mais uma vez, a apuração, ou melhor, o sorteio, que deverá ser efetuado, imprevisivelmente, no próximo dia 2 do mês de abril vindouro, em nossa redação, às 15 horas. Devemos ressaltar que torna-se necessário, indispensável mesmo, o comparecimento do maior número possível de acertadores do selecionado, a fim de que o sorteio possa ser fiscalizado como pretendemos que o seja. São 749 os vencedores e desse número é justo que se

aguarde em nossa Redação, à rua 7 de Abril n. 105, um mínimo de 100 acertadores. Todos sabem qual foi a seleção que jogou aquele prêmio, e certamente os que votaram certo participarão do sorteio. Porém, é imprescindível o comparecimento do máximo de votantes.

Temos certeza de que os leitores compreenderão os nossos escrúpulos nesse particular, uma vez que o prêmio é de CINCO MIL CRUZEIROS e são mais de 700 os acertadores. A presença de 10, 20 ou mesmo 30 é insuficiente. Portanto, no dia 2 de abril, esperamos a presença de todos, mesmo porque não perderão muito tempo. E todos devem apresentar-se munidos de carteira de identidade e atestado de residência.

BOATO OU VERDADE?

Comenta-se nas rodas esportivas do Rio de Janeiro, que o técnico Oto Vieira, estaria de malas prontas para dirigir as equipes profissionais do Corinthians. A nota já chegou a São Paulo. Não houve ainda confirmação ou desmentido. Mais uma notícia dentro da movimentação esportiva. Será verdade ou mentira?

primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O Vasco teve dificuldades em derrotar o America, como atestam os números.

DIA 27 — Carnera lutará com Baer, em disputa do título de Campeão Mundial dos pesos pesados. Carnera é o favorito do embate, embora Baer seja uma revelação surgida há pouco tempo no pugilismo. Espera-se uma quebra de recorde de renda em lutas profissionais.

DIA 28 — O Palestra Italia depois de abater o Ipiranga por alta contagem, repetiu a dose diante do Sirio, marcando 6 a 0. O São Paulo também não teve dificuldades em golear o gremio de Bragança, embora normalmente deva vencer. America, por 5 a 0, num prelo interstadual realizado na Mooca. Fala-se que o zagueiro Turilo, abandonará definitivamente o futebol.

suná, 1; Sporting, 1 vs. Betz, 0; Espanhol, 3 vs. Celta, 1. O São Bento não disputará o campeonato deste ano. Solicitou licença da APEA e o Paulista ocupará o seu lugar, para tanto está formando um bom quadro, que possa fazer bonito no campeonato da APEA.

DIA 25 — O Palestra Italia não teve dificuldades em golear impiedosamente o Ipiranga, 7 a 1 foi o resultado do prelo, sendo que o Palestra teve dois tentos impugnados pelo juiz. O Ipiranga decepcionou completamente.

DIA 26 — Vasco, 2 vs. America, 1; São Cristóvão, 1 vs. Bon-sucesso, 1, eis os resultados da

20 ANOS DEPOIS...

Eis os acontecimentos esportivos principais da semana de 22 a 28 de março de 54:

DIA 22 — Pelas eliminatórias do Campeonato do Mundo, a Italia elimina a Grecia, vencendo por 2 a 1. Piola foi o maior homem da seleção italiana.

DIA 23 — O jogador Viola retornará à Portuguesa de Esportes, assinando inscrição para o quadro luso. Também Fidé tem seu retorno garantido, devendo formar no onze uso durante o campeonato paulista.

DIA 24 — Pelo Torneio da Espanha, foram efetuados os seguintes jogos: Sevilha, 3 vs. Barcelona, 2; Madrid, 5 vs. Osa-

correntes, mandaram Julio, Baltazar e Maurinho, mas não determinaram quantos gols marcaria o extrema direita.

O interessante é que o vencedor enviou dois Cupões certos, como se tivesse absoluta certeza de quem marcaria. E nem aproveitou um deles para variar. O ganhador reside à rua Santa Amaro n. 704 e deverá comparecer à nossa redação, na próxima quarta-feira, munido de carteira de identidade e de atestado de residência, a fim de receber o prêmio a que fez jus e que é de importância de MIL CRUZEIROS.

Brasil vs. Paraguai CONCURSO DE GOLEADORES

Aqui estamos, para dar aos leitores o resultado do nosso Concurso de goleadores relativo ao prelo do ultimo domingo, entre Brasil e Paraguai. Como todos sabem, marcaram para o Brasil: Julio (2), Baltazar (1) e Maurinho (1). Convém ressaltar que só vallam os marcadores do Brasil, conforme a pergunta constante do Cupão e, feita a apuração, constatamos um vencedor, que foi o sr. JOSE ROBERTO C. DE MELO, que estipulou devidamente os goleadores, frisando que Julio assinalaria dois tentos. Outros con-



A TÁTICA DE ZEZE' É BOA MAS ABANDONA MUITO O ATAQUE

Essa a opinião dos dirigentes (Texto interno)

O público também julga o selecionado, em sensacional
enquete. Um torcedor chegou a dizer: O BRASIL VAI À SUÍÇA
MAS O URUGUAI SERÁ DE NOVO CAMPEÃO DO MUNDO



CREDNOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474